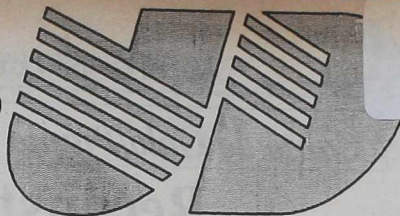


71
anos



SOCIEDADE DE CRISTO
R. HERMINIO CARDOSO, 119 CX.P. 4033
82600 - CURITIBA - PR

PORTE PAGO
PRT/PR - 2272/90

ANO LXXI • Nº 4230 • 26/07/91

O POVO

O SEMANÁRIO DA CULTURA POLÔNICA

"Primeiro precisamos entender que o Movimento Carismático, por mais que ele seja assunto de debates e de notícias, é um movimento de Igreja e como todo o movimento é limitado. A Igreja é muito maior" - Dom Ladislau Biernaski, em entrevista a LUD.

Cor-de-rosa no Portal desagrada descendentes

Arquitetos Explicam O Motivo Da Escolha

A escolha das cores rosa e azul para o Portal Polonês que vai ser construído na rua Mateus Leme, em Curitiba, gerou polêmica entre algumas pessoas da comunidade polonesa. É que elas reclamam da presença da cor rosa no projeto. Para os autores da ideia vencedora do concurso público para a criação da obra, os arquitetos Marcos e Marcello Marcolla, esta reclamação representa preconceito e desconhecimento de alguns aspectos da cultura da Polônia.

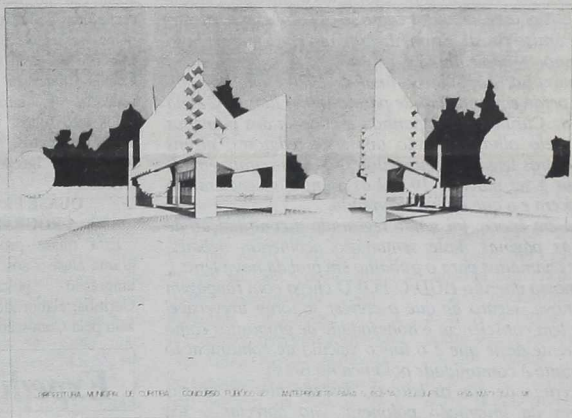
Segundo eles, que pesquisaram na Casa da Memória de Curitiba e em contato com vários descendentes para a elaboração do trabalho, as cores básicas usadas nas casas pelos colonizadores poloneses, foram rosa, bege, azul escuro e verde escuro. Para o projeto, escolheram as três primeiras que são mais representativas e que dariam mais harmonia ao Portal.

Marcos Marcolla afirma que "o tom de rosa que vai ser usado na obra é bastante

discreto, quase um salmão. Esta é a cor que vai predominar no Portal. O azul deve ser usado nos detalhes (estilização dos lambrequins) e o bege na representação da casa de troncos.

Para Marcello Marcolla, "estas pessoas não deveriam se preocupar tanto assim com a presença do rosa no Portal. A cor faz parte da cultura do povo polonês e não poderia ser deixada de lado. Talvez haja reclamação porque se associa com coisas e atitudes infantis ou afeminadas mas não tem nada a ver. Temos certeza que o Portal ajudará a preservar a memória dos imigrantes".

A execução deste tipo de obra, para os arquitetos, é importante para resgatar elementos das diversas etnias que formam o povo paranaense: "com o desenvolvimento econômico, se perde muita coisa da cultura dos povos. O Portal, além de ser uma homenagem, é a garantia de que vários momentos da história não vão ser esquecidos".



Bispo Auxiliar diz que a Igreja já nasceu carismática - Págs. 4 e 5

Programa dos 120 anos prevê Portal para 20 de outubro - Página 2

PARA CADA SITUAÇÃO EXISTE UMA SOLUÇÃO

FW TOUR

COLOCA O MUNDO AO SEU ALCANCE

Tarifas promocionais - Passagens nacionais e internacionais - Fretamento de ônibus - Excursões nacionais e internacionais - Excursões à Foz (econômicas).

FALE CONOSCO E DESCUBRA QUE AQUI VOCÊ TEM AMIGOS.

ATENDE-SE TAMBÉM EM POLONÊS!

FW TOUR Agência de Viagens e Turismo Ltda.

Rua Dr. Murici, 970 cj. 616freco - Telefones: (041) 222-4843 e 222-9230 - Curitiba - Paraná

É Isto/Tak Jest

O CRESCER IRREVERSÍVEL

Há quase um ano, uma nova orientação passou a ser dada a este semanário, sem perder a condição de ser um veículo cristão e sem deixar de acompanhar o que acontece entre nós como herança do que se fez no passado e o que temos que, hoje, mais do que nunca, promover, defender, marcar, registrar para o futuro e sugerir que cresçamos, mostrando ser nossa comunidade, consciente ou não, uma das que mais rapidamente se integrou no meio brasileiro, nos últimos 122 anos.

Temos obrigações superiores, como comunicadores sociais, de defender a imagem do fruto das diversas levas de imigrantes que chegaram a estes rincões, enfrentando as mais difíceis situações para sobreviver naquele que lhes diziam ser uma nova Polônia, um novo Paraíso. Quem, por mais simples que seja, não almeja o Paraíso, ou uma terra melhor, uma vida mais calma, com comida farta, ou suficiente?

Os primeiros imigrantes, em sua maioria, vieram a chamado de "cantos de sereias" do além-mar. Cansados de invasões, cansados de beligerâncias e, crédulos como só os poloneses acederam em vir ao Paraíso Brasil. Eram, de fato, um chão maravilhoso. Era, continuou sendo e ainda é.

Este, semanário, surgindo no final de 1920 e que hoje, no Paraná em antiguidade para o jornal diário "Gazeta do Povo", de Curitiba, acompanhou a epopéia dos primeiros imigrantes pelo olhar aguçado dos seus redatores, alguns religiosos, outros leigos. E seus leitores, que chegaram em alguns tempos a ser mais de 10 mil assinantes, vivenciaram o que acontecera e o que estava ocorrendo.

De época em época, foi sendo registrada a contribuição de todos. E as páginas deste semanário acolheram debates, anúncios e chamados para o trabalho em prol da nova terra.

Hoje, o nosso querido LUD/O POVO chega com roupagem diferente, nova, seguro de que o crescer se torna irreversível quando se tem consciência e honestidade de propósitos como temos, à frente deste que é o único veículo de comunicação periódica junto à comunidade polônica no Brasil.

Temos certeza de que os leitores, descendentes ou apenas admiradores da imigração polonesa, vão apreciar o seu conteúdo.

Abriremos novas colunas, teremos temas interessantes a debater, continuaremos a divulgar o que nos afeta, promovendo ou sugerindo modificações de comportamento quando a comunidade for ferida no seu caminhar.

Ao adotarmos uma nova face, mercê das novas tecnologias, queremos continuar semeando, e nos semeando, junto aos quase dois milhões de brasileiros que têm em seu peito uma alma, um sentimento cheio de fé na terra que acolheu, há quase 122 anos, os primeiros imigrantes.

O crescer, de fato, para nós do LUD/O POVO, e para todos os descendentes espalhados e integrados na sociedade brasileira, é irreversível.

Canto do Galo/Pianie Koguta

Reconstrução

Os associados da Adesg/ PR vão assistir nesta sexta-feira, a partir das 20 horas, no Círculo Militar do Paraná, em Curitiba, a uma interessante palestra, a ser proferida pelo general Jofre Sampaio, a respeito da "Participação do Adesguiano no Processo da Reconstrução Nacional".

Quem comanda a ADESG no Paraná é o Procurador da República, o descendente de poloneses Miguel Gusków, que também pertence ao Conselho Consultivo do Instituto Brasileiro da Cultura Polônica.

SESSENTA ANOS DE CASADOS

No último dia 21 de julho, aconteceu no maior estilo a cerimônia de ação de graças pelos sessenta anos de casamento do casal Guilherme e Cecília Charneski. O casal foi rodeado e cumprimentado pelos oito filhos, vinte e sete netos e bisnetos. A cerimônia ocorreu na Igreja Matriz de Orleans.

QUASE PRONTO O PROGRAMA

Está quase pronto o programa alusivo aos 120 anos da imigração polonesa em Curitiba, elaborado com muito zelo pela Comissão Especial da

Comunidade de Curitiba, que é presidida pelo vereador José Górski e secretariada pelo jornalista Miecislau Surek, diretor do LUD. As organizações que integram a Comissão enviarão suas programações que foram oficializadas depois de série de reuniões e debates.

O programa central comemorativo terá a inauguração do Portal Polonês à Rua Mateus Leme, no dia 20 de outubro, quando estará visitando Curitiba o Bispo Szecepan Wysoly, representante da Santa Sé para a Emigração Polonesa. Os eventos começam agora em agosto e só terminam em fins de dezembro deste ano, com cada entidade e organização se responsabilizando pelo programa que encaminham à Comissão.

Outro evento importante será dia 30 de setembro, no auditório do Palácio Avenida, da Fundação Bamerindus, que terá sessão solene comemorativa pela chegada das primeiras quatro carroças à Cruz do Pilarzinho naquele dia 30 de setembro de 1871, vindas do Porto de Paranaguá, através da Estrada da Graciosa. As famílias tinham chegado naquele dia de Santa Catarina, pelo Vapor São Francisco.

CISCANDO

ALGUNS membros da Comissão Especial da Emigração Polonesa que, no esquema dos 120 anos da imigração não entendeu como é que a União Polonesa realizará uma festa do chamado de "Festyn" no dia 13 de novembro para as crianças. ### DEPOIS de ter adiantado dizer a eles que haver só refrigerantes e brincadeiras... ### AGORA nosso LUD passa a ser um jornal editorial, semanalmente, na coluna Do Editor foi publicado o artigo "A opinião do jornal sempre na página 2", com o título É ISTO TAK JEST. QUAL a sua opinião sobre o chamado de "polaco"? Em um dos temas de nosso próximo número, em reportagem bastante curiosa. ### NO novo esquema de edição eletrônica adia para o próximo número a publicação da lista de mobilizadores da Polônia em Casa. ### TAMOS tentando encontrar mais representantes do nosso semanário nas grandes cidades brasileiras. As do Sul são especialmente importantes. Quem estiver interessado pode manter contato com nossa diretoria.

Expediente

Semanário da Editora Lud Ltda.

Diretoria: Pe. Jorge Morkis (CM), Miecislau Surek, Paulo Filipake
Editores: Pe. Jorge Morkis (versão polonesa)

Miecislau Surek (versão portuguesa)
Redação: Sérgio Pieczarka
Departamento Comercial: José Rendak
Correspondentes/colaboradores: Dom Ladislau Biernacki, CM; Pe. Lourenço Biernacki, CM; Tomasz Lychowski (Rio de Janeiro); Mariano Kawa; João Krawczyk; Bonifácio Solak; Maria do Carmo K. Goulart;

José Kuivava; Thadeu Krul; Jan Polan Tadeusz Kossobudzki (Brasília); Leokádia Sawczak Furman (Cândido de Abreu); Olgierd Gerard Ligęza Stamirowski (São Paulo); Adalberto Pachnicki.

Direção e administração geral: Alameda Cabral, 846-A - Caixa Postal 1775 - Tel/Fax (041) 233.9194 - CEP 80.410 - Curitiba - Paraná - Brasil
Expediente da administração: das 13:30 às 18:00 horas, de segunda a sexta.
Assinaturas: anual (50 edições) ... Cr\$ 5.000,00
semestral (25 edições) ... Cr\$ 3.000,00

Paises das Américas (anualmente em dólares)
Europa, Ásia e Oceania (anualmente em US\$ 90 dólares)
Como assinar: fazer cartão de assinatura, telefonar, pedindo assinatura, ou que enviaremos cobrança bancária, ou Cheque Nominal, para depósito em sua conta corrente.

Editoração eletrônica a cargo de Lud/Arte Texto: Diagramação: Gráfico: Arte Texto: Impressão: jornal Indústria & Comércio

Irmãos Hauer & Cia. Limitada

Rua José Bonifácio, 66 - Fone: 222-7744

FERRAGENS EM GERAL

Bronze, latão, cobre, alumínio em barras, chapas e tubos, chapas inox - Ferramentas Gedore, Corneta, Stanley, Motores elétricos, colas e adesivos Alba, pregos e arames, cordas de nylon e sisal, lona plástica, tintas e vernizes, máquinas elétricas BOSH, telas, painéis e caldeirões de alumínio (linha Hotel).

Joalheria A Pérola e Ótica Moderna

À VISTA OU A CRÉDITO
DESCONTOS ESPECIAIS

- JOIAS
- RELÓGIOS
- ÓTICA
- CRISTAIS
- PORCELANAS
- ARTIGOS PARA PRESENTES
- NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Rua Presidente Faria, 282 R. M. Floriano Peixoto, 12
Fone: (041) 223-4975 - CURITIBA - PARANÁ

Se você tem algo a vender, assine LUD

E se, no aniversário de um amigo ou uma amiga, você oferecer uma assinatura do LUD? Seguramente, o presente será marcante!

Amarás

"Não amarás", título dado no Brasil ao filme de Kieslowski, não revela satisfatoriamente toda a complexidade deste insípido filme de um digno sucessor de Wajda. Na realidade, o filme tem a intenção original do mestre nos dá uma pista mais agradável. "Não amarás" (?) faz parte do Decálogo de Kieslowski, ou seja, são dez filmes, cada um abordando um dos Mandamentos. O filme em questão trata do sexto mandamento, i.e. da castidade. Isto é, as coisas começam a ficar mais claras.

Parte da crítica especializada chamou como ponto de partida o "voyeurismo" e remeteu a concepção do "Não amarás" às influências de Hitchcock e de sua obra "A Luneta Indiscreta". Realmente, em ambos os filmes temos o personagem principal valendo-se de uma luneta para espionar a vizinha. Mas, as sementes acabam por aí. Afinal, a luneta de Hitchcock ajuda a criar uma atmosfera de suspense enquanto a de Kieslowski revela o coração e alma de seus personagens.

O jovem Tomek, há um ano, está com uma mulher do prédio vizinho e se apaixona por ela. Mas, apenas espia, cria situações para ficar mais perto do "objeto de seu desejo". Esta é a trama geral. Em nível mais pro-

fundo, todavia, o casto Tomek aproxima-se cada vez mais da pecadora Magda e vice-versa. Esta aproximação não é apenas circunstancial, mas também psicológica. Na palavra de Kieslowski, ele prefere fazer filmes sobre o que aproxima as pessoas não sobre o que as separa. Não somos todos humanos. Pois então, aquilo que partilharmos como seres humanos nos aproxima uns dos outros. Até as coisas mais banais. Enquanto o jovem Tomek prepara o seu chá, Magda abre uma garrafa de leite. E assim, cada um no seu prédio, tem algo em comum com o outro. Separados pela distância física e social (afinal, nem se conhecem direito) estão unidos neste ritual do alimento que sustenta a vida.

Finalmente os dois se conhecem. Tomek se "declara". "Eu espiei a senhora, fui eu quem enviei os avisos do correio falsificados. Mandei também os gasistas a sua casa (com a denúncia de que estava vazando gás) só para interromper um dos seus numerosos colóquios amorosos. Intercepei sua correspondência. "Você me sitiou!" exclama Magda. Curiosa (e lisonjeada!) ela acede a um convite de Tomek para tomar sorvete. Ele, louco de alegria vai aos pulos pelas ruas.

No caminho encontra um homem todo vestido de branco, carregando malas. O espectador fica com uma pulga atrás da orelha: o que simboliza esta aparição? Tudo se passa muito rápido, mas fica a impressão de que ele está aí para significar alguma coisa. "Mas, afinal, o que você quer?" pergunta Magda. "Sexo?" "Não quero nada," responde Tomek. "Nada?" "Nada." Após a ida à sorveteria, Magda, cada vez mais intrigada, leva Tomek para seu apartamento. Testemunhamos então uma sequência e sedução do jovem pela mulher mais velha.

Até aí funcionou a lógica do espectador e da Maria Magdalena. O jovem é visto, por nós e por ela, primeiramente como um "voyeur" em busca do objeto de seu desejo. Mas, o jovem Tomek, visivelmente perturbado, sai disparado do apartamento de Magda. No caminho ele encontra novamente o homem de branco, com a diferença de que da primeira vez ele estava chegando e agora está indo embora. Tomek se tranca no banheiro e, com uma lâmina de barbear, corta os pulsos. A descoberta que então fazemos, e que confirma o que já de leve suspeitávamos, é que à medida em que Tomek se apaixona ele se torna mais casto. Pensar em Magda, ver Magda, estar próximo dela é tudo o que lhe basta. Outra descoberta, não menos "ilógica" sublinha o fato de que interesses tão opostos, idades tão díspares tenham tanto em comum. Existe, claramente um vínculo cada vez mais forte entre os dois.

"Eu amo a senhora!" "Isso não existe!", responde Magda. Assim foi no início. Posteriormente, já com Tomek no hospital, Magda fala para um

telefone mudo (na esperança de que ele esteja ouvindo): "Tomek você tinha razão!" Agora ela, em quase desespero, procura localizar Tomek, comunicar-se com ele. O seu amante reaparece, toca a campainha, Magda lhe diz: "Não estou." A pecadora Maria Magdalena parece descobrir o valor da castidade, ou, pelo menos, causa nela profunda impressão o amor casto de Tomek. A passagem do nível da carnalidade para o nível da emoção prefigura uma elevação mais alta ainda: não estão em jogo apenas o corpo e o coração, a alma também entra neste páreo dialético.

Em "Um amor na Alemanha" Wajda parece sugerir que uma paixão forte entre um homem e uma mulher é capaz de derrubar pelo menos para os seus protagonistas um feroz totalitarismo que pretende, a todo custo, mantê-los separados. Em "Não amarás" Kieslowski derruba o mito criado pelo teatro do absurdo de que o ser humano é incapaz de comunicar sua humanidade. O "Amarás" (e não o "Não amarás") estabelece pontes e tem um poder transformador. Os que chegam a compartilhar de um valor mais profundo se iluminam mutuamente. Esta luz faz com que descubram em suas vidas, novos significados, perspectivas mais amplas. É o fim também da solidão que acompanha um relacionamento meramente sensual.

A linguagem cinematográfica de Kieslowski lembra Saura. A câmera e a música exploram ângulos e tonalidades que tornam mais densa ainda a trama. O que dizer dos intérpretes? Estupendos! Olaf Lubaszenko (Tomek) e Grazyna Szapolska (Magda) nos brindam com uma simplicidade interpre-

tativa que é característica dos grandes atores e atrizes. Stefania Iwinska (a senhora de idade que aluga o quarto para Tomek) tem o papel de estabelecer o equilíbrio entre o sonho e o real. Como em muitas peças de Shakespeare, também aqui o papel secundário é importante. Stefania Iwinska não decepciona, pelo contrário, brilha.

O simbolismo está fortemente presente no filme de Kieslowski.

O homem de branco seria o anjo da guarda de Tomek, ou simboliza a inocência que chega, mas que, em seguida, parte entristecida?

A luneta seria simples instrumento de um "voyeur" ou será ela aquela que nos ajuda a perceber melhor as pessoas? A verdadeiramente descobrir o outro? Na última cena Magda olha pela luneta e vê a si mesma em pranto após uma decepção amorosa. Quem chega e a consola castamente e cheio de compaixão não é seu amante mas Tomek. E isso a faz feliz. Agora ela vê as coisas com os olhos do jovem Tomek. O devotado amor deste jovem a fez percorrer esse estranho caminho dos encontros superficiais à uma comunhão humana mais profunda. O que simboliza o leite derramado? As nossas quedas, os nossos tropeços? A mensagem otimista, apesar do tom sombrio, parece sugerir de que enquanto houver gente capaz de amar desinteressadamente ("O que você quer?" "Nada."), carinhosamente, devotadamente, haverá esta chance do ser humano se encontrar e de amar o outro.

Tomasz Lychowski

* Este filme, em cartaz no Rio de Janeiro, tem tido grande sucesso de bilheteria.

11/07/91

POLÔNIA com mais TRADIÇÃO e SABOR
Só na barraca do Tadeu.

"O REI DO PIEROGI"

Terça e sábado, no Bate!

Quinta e domingo, na Praça Garibaldi

LINGUIÇA WIEJSKA, DEFUMADA, PRESUNTO, SONHOS E PIEROGI!

Endereços - Fone: (041) 225-4098 - Curitiba

ATENDIMENTO MÉDICO ESPECIALIZADO

Dra. Maria de L. Pachnicki - Ginecologia e obstetrícia.
Dra. Ivonete Ducci - Homeopatia pediátrica.
Dr. Paulo Cesar J. de Castro - Clínica Médica/Cardiologia.
Dr. Mauri Courá - Ginecologia e Obstetrícia.
Dr. Lourival Ducci - Homeopatia Pediátrica.
Dr. Fernando Oliveira - Acupuntura/Homeopatia/Medicina Natural.

Todos atendem com hora marcada na Av. Iguaçu, 2.560 - Fone: 244-1264

RÁDIO IGUAÇU DE ARAUCÁRIA

Programa a HORA POLONESA

Todos os domingos das 13:00 às 15:00 horas.

Músicas de Tradição Polonesa ao vivo e gravações. Propagandas, patrocínios, avisos, recados, notícias, etc.

Apresentação é da responsabilidade de TADEU e PAULINA WZOREK.

OUÇA E VIBRE COM ESSE PROGRAMA!

AQUEÇA-SE NESTE INVERNO

CASACOS E JAQUETAS DE PELE
Confecção sob medida
Fone 232-8936
com Heleninha

Entrevista

SANTO DE CASA FAZ MILAGRE

Carismáticos trazem nova luz à Igreja

Por Sérgio Pieczarka

LUD - Como o senhor vê o retorno do movimento carismático?

Dom Ladislau - O movimento carismático ou renovação católica carismática, é um movimento que surgiu de modo especial nos Estados Unidos. Ele não é novo, aliás, a Igreja já nasceu carismática. Basta ler as cartas do Apóstolo Paulo para ver como as comunidades cultivavam ou possuíam diversos carismas. Foi o próprio Apóstolo quem ordenou estes carismas segundo a sua importância. Hoje, muitos carismas do movimento da renovação católica são acentuados embora não sejam os essenciais. Por exemplo, as curas são dons importantes mas não fundamentais.

LUD - São os carismáticos que têm o dom da cura ou eles são apenas instrumentos de Deus?

Dom Ladislau - Quando ocorrem curas, evidentemente que são dons de Deus e as pessoas apenas instrumentos. Entretanto, muitas coisas que são apresentadas como verdadeiras curas milagrosas, na realidade não são milagres. São efeitos de emoção; de sugestão daquilo que as pessoas acreditam ser



também a sua fé. É preciso muito cuidado para não confundir milagres com forças naturais que as pessoas possuem e que podem ajudar os outros, sobretudo nas doenças chamadas funcionais. Nós temos que ter cuidado de ver que os dons de Deus acontecem espontaneamente. Eles não podem ser programados. Milagres programados não existem.

LUD - A pessoa pode receber uma graça se tiver

fé ou se merecer?

Dom Ladislau - A graça, como próprio nome diz, é um dom gratuito de Deus. Ninguém pode dizer que merece a graça. Evidentemente que Deus se serve de pessoas como seus instrumentos para transmitir graças. Aliás, os sacramentos não são outra coisa do que graças de Deus para a sua santificação. A Igreja nasceu e foi fundada para a evangelização. Curas, milagres

Nas últimas semanas, o Brasil assistiu, pela televisão, a uma reviravolta no comportamento dos católicos como há muito tempo não se via. O chamado Movimento de Renovação Carismática, ou Movimento Carismático, voltou a lembrar como uma arma a mais que os cristãos têm no combate aos males da vida. As missas onde acontecem sessões de oração foram descobertas por muita gente que já não encontrava mais solução para os problemas. Mas, até que ponto os milagres realmente acontecem? Para buscar uma resposta, o **LUD** foi ouvir o Bispo Auxiliar de Curitiba, Dom Ladislau Biernaski. Ele falou sobre os carismáticos e sobre os assuntos, entre eles, um que também mexe bastante nas estruturas da Igreja e da sociedade: os movimentos progressistas que procuram diminuir, com mais rapidez, a distância entre a evangelização e o povo.

curou alguns para que eles tenham um sinal de confirmação do Reino de Deus. Jesus, no evangelho de Lucas, capítulo quatro, recebeu o Espírito Santo para anunciar a boa notícia aos pobres. Depois, veio libertar os oprimidos, curar os cegos. Cegos apenas fisicamente, sobretudo os cegos do coração, tendo olhos perfeitos, percebem a presença de Deus no mundo. Esta é a grande lição da Igreja.

LUD - A volta do Movimento Carismático trouxe uma resposta da Igreja Católica às Igrejas evangélicas que vivem muitas vezes em função das sessões de exorcismo e de cura? Seria uma reaproximação da Igreja com o povo?

Dom Ladislau - Precisamos entender o Movimento Carismático não mais que ele seja assunto de debates e de notícias, mas o movimento de Igreja e de todo o movimento é mais importante. A Igreja é muito melhor. Não podemos pensar que todos os cristãos, os católicos vão pertencer ao Movimento Carismático. Isso seria até contraditório porque na Igreja há muitos outros movimentos

que também são importantes. A Igreja não nasceu para fazer curas, ela deve ajudar as pessoas a buscar todas as graças, inclusive a saúde. O próprio Deus deu ao homem a razão e quis submeter todas as coisas a este homem, para que ele pudesse descobrir as leis naturais que regem a vida e desta maneira buscar preservar o dom da saúde. Jesus, nos evangelhos, encontrou com muitos doentes e não curou a todos. Ele

ELETRÔNICA MODELO

Eletrônica Modelo Comércio de Peças Ltda.

Válvulas, Transistores, Cinescópios, Componentes

Avenida 7 de Setembro, 3460 - Fone: 225-5033 - (Telex (041) 6312 - ELMD - BR)

80230 Curitiba - Paraná

INSTAR - INSTALAÇÕES E COMÉRCIO DE ELETROELETRÔNICOS LTDA.

Instalações de antenas coletivas e individuais para TV, FM e Video Cassete - Componentes Sharp - Distribuição de Cinescópios - Instalações de interiores

Matriz: Av. Sete de Setembro, 3468 - Curitiba-PR Tel.: (041) 225-5033.

Filial: Carrefour - Champagnat - Dep. Heitor Alencar Furtado, 1210, lj. 13 Curitiba-PR Tel.: (041) 225-4380.

onde as pessoas se santificam e lutam pela causa de Cristo. A Igreja tem uma parte visível que a sua organização e que nos chamamos de instituição. E isso acontece através dos carismas. A Igreja sempre foi dotada de dons. Entretanto, em certas épocas, e, sobretudo, em certos lugares prevaleceu, ultimamente, a Igreja organização. Então, o Movimento Carismático tem o mérito de também lembrar que ela não é apenas instituição. Ela é, em primeiro lugar, movimento de fiéis guiados pelo Espírito Santo, que lutam pelo projeto de Cristo.

LUD - Na Igreja existem movimentos ditos progressistas e conservadores. Entre os progressistas está a Teologia da Libertação, da qual um dos mais conhecidos representantes é o Frei Leonardo Boff. Como o senhor analisa estes movimentos?

Dom Ladislau - Na Igreja, é importante a unidade e não a uniformidade e nisso frequentemente se faz uma grande confusão. Muitas pessoas gostariam que tudo na Igreja fosse uniforme. Isso é impossível. Aliás, os próprios carismas fazem com que nem tudo seja igual. Por isso, nós temos movimentos que têm mais liberdade de um modelo de Igreja aos quais durante séculos se acostumaram. Mas, não quer dizer que seja assim a Igreja. É apenas uma maneira de apresentar a boa nova aos homens. A essência da Igreja é a mesma, mas a sua vivência e a sua apresentação precisam ser diferentes. Para que o evangelho

seja acreditado ele tem que atingir o homem na sua condição concreta e hoje nós vivemos a modernidade. O grande desafio, para o evangelho, é atingir o homem que é urbano, que vive na cidade e aquele que vive no campo, mas que já tem uma mentalidade urbana. As comunidades eclesiais de base e a Teologia da Libertação (que não só de Leonardo Boff, ela é coletiva) buscam portas de entrada para a modernidade para que o evangelho possa atingir o homem com mentalidade urbana. Entretanto, isso implica que a fé vai criando também neste homem esses valores evangélicos que não coincidem com os valores pregados pela sociedade. Daí a crítica à evangelização, à Igreja, porque mexem com as estruturas sociais.

LUD - Os movimentos progressistas são importantes para que haja um equilíbrio na Igreja?

Dom Ladislau - A fé tem a grande meta de levar o homem à salvação. O que significa esta salvação? Muitas vezes, se olha a salvação como algo apenas pessoal e da alma. Jesus veio salvar não apenas a alma do homem. Ele veio salvar o homem como um todo. Como diz Paulo VI no documento sobre a evangelização: ela, nos tempos modernos, não pode ser um verniz que tinge apenas um pouquinho da pessoa, mas algo que deve transformar a pessoa por dentro. A pessoa e também as estruturas sociais. Uma evangelização plena só acontece quando leva o homem à salvação e à libertação do pecado e de suas consequências. Só que isto provoca tensões. Aliás,



isso acontece já no nascimento da Igreja, porque a boa nova exigia mudanças nas estruturas. Enquanto o evangelho fica apenas como algo íntimo da pessoa, ninguém fala nada. E, muitas vezes, movimentos chamados conservadores são bem vistos pelos poderosos porque eles não mexem com as estruturas do poder. Mas a fé mexe. Não importa qual ela seja, porque não existe fé progressista ou conservadora. A fé é em Jesus Cristo que é salvador e libertador.

LUD - Há exatamente dez anos, aconteceu o atentado contra o Papa João Paulo II. Qual a reflexão da Igreja, ainda hoje, sobre este fato?

Dom Ladislau - O Papa é, antes de mais nada, um cristão. Ele também está sujeito às consequências terríveis que existem no mundo, que não têm mais o centro em Deus. João Paulo

II é visado, também, por seus pronunciamentos e encíclicas sociais, porque a proposta dele é o evangelho atualizado que é uma proposta de fraternidade e o mundo está baseado na competição, na economia. E, se nós falamos que somos irmãos, é preciso repartir e isso não é fácil. As pessoas que lutam pela fraternidade sempre encontram outras que querem destruí-las. Na última encíclica, João Paulo II afirma que "é impossível separar a mensagem evangélica da mensagem social". Isso cria tensões porque vai contra alguns projetos de vida.

LUD - Qual a sua mensagem sobre os 120 anos da chegada dos poloneses à cidade de Curitiba?

Dom Ladislau - Os 120 anos permitem que a gente se pergunte: o que os poloneses deram de si para o crescimento da pátria que

escolheram? As comemorações visam cultivar a memória destes primeiros imigrantes e também cultivar as contribuições que eles trouxeram para as comunidades onde vivem no Brasil. Espero que os descendentes do povo polonês ajudem a construir uma sociedade mais fraterna e mais justa no Brasil.

LUD - É importante que não esqueçamos as raízes da Polónia?

Dom Ladislau - As origens de um povo são importantíssimas. A pessoa que perde suas raízes se deixa manipular de todas as formas. O Concílio Vaticano II coloca que o cristão deve buscar suas raízes em Jesus. É cultivando grandes valores perenes que a gente vai poder viver em contexto histórico diferente, a mesma fé, os mesmos valores. O mesmo acontece com os valores de um povo.

AUTO VIDROS S. CRISTÓVÃO

Auto Vidros São Cristóvão Ltda.

TEM DE TUDO - VIDROS ORIGINAIS PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES, BORRACHAS E ACESSÓRIOS - COLOCAÇÃO - ATACADO - O MELHOR EM PREÇOS E SERVIÇOS

MATRIZ: Rua Nilo Cairo, 52 - Administração - CEP 80.060

FILIAL 01: Rua Conselheiro Laurindo, 961 - Ramais 114 e 115 - CEP 80.060

FILIAL 02: Rodovia BR-116 - Km 105 nº 17.745 - Ramais 116 e 117 - 81.500 - CURITIBA - PARANÁ

FILIAL 03: Av. Gal. Charles de Gaulle, 347 - CEP 05.124 - FONE: (011) 261-3646 - Telex (11) 80116 - AVSC Parque São Domingos - SÃO PAULO-SP

ATACADO PABX: (041) 222-6565 - TELEX: (041) 2188

Vida e obra de Saporski

(Do manuscrito de Paulo Nikodem, também silesiano,
tradução da Irmã Joana Luktwinska FC)

Esta resposta causou muita preocupação para os dois colonizadores, pois não sabiam por onde deviam começar a colonização. Naquela época, o engenheiro Antonio Rebouças estava construindo a Estrada da Graciosa, que devia unir Antonina com Curitiba. Falava-se muito deste grande trabalho de Rebouças e do Paraná também. Na carta, Edmundo Saporski, indicou ao Ministro da Agricultura, Hamburgo como porto de desembarque e logo escreveu a seus parentes e amigos na Silésia sobre o projeto da colonização polonesa. Eles não esperaram muito, e antes de Saporski resolver definitivamente a questão da colonização, chegaram 16 famílias polonesas da Galícia, parte da Polónia ocupada pela Áustria, e mais 16 famílias da Silésia, terra natal de Sebastião Wos, e como chegaram em transportes organizados pelos alemães, foram colocados na colônia alemã em Brusque e em lotes situados nas matas. Edmundo ignorava a chegada dos poloneses. Quando a notícia chegou a Saporski, reagiu de imediato. Resolveu visitar os patrícios. Preparou-se para uma viagem de exploração, porém não levou consigo o seu parente Mocko e nem o padre Zielinski.

Para chegar a Brusque, preci-

sava de um dia de caminhada. Saiu como para uma caçada, carregando uma mochila com broa e rodelas de salame, munido de um revólver e um facão de meio metro de comprimento, pois precisava passar pela região ocupada pelos Botocudos.

Cansadíssimo, chegou alta noite em Brusque. O que ocorreu lá ele descreve nas suas "Memórias", no Almanaque seguinte: em setembro de 1869, foram descarregadas no Porto de Itajaí dezesseis famílias polonesas da Silésia e levadas à colônia de Brusque, colocadas em dezesseis lotes abandonados pelos irlandeses. A localidade achava-se em plena mata virgem, nas vizinhanças dos Botocudos, distante três horas de viagem da vida mais próxima, chamada Águas Claras.

Estes poloneses chegaram ao Brasil com a intenção de serem colocados no Estado do Paraná e ocuparem lotes da nova colonização polonesa, sob a direção e orientação de Edmundo Saporski e padre Zielinski. A situação dos imigrantes era lamentável: o clima tropical, alimentação insuficiente, medo dos Botocudos e dos animais ferozes, doenças, provocaram o desespero e a vontade de abandonar o quanto antes aquela região, como fizeram os irlandeses.

Queriam passar para a região com clima mais parecido com o da Polónia, conforme foram informados pelas cartas de Edmundo Saporski e do padre Zielinski.

Saporski, na sua visita, procurou acalmá-los, prometendo que iria transferi-los ao Paraná. Infelizmente, a transferência dos imigrantes da colonização alemã para o Paraná encontrava muitas dificuldades por parte dos donos da colonização, que não queriam perder tantos operários bons e baratos, quase escravos. Saporski não desanimou e, aconselhado pelo padre Zielinski e sua mãe adotiva, viúva do falecido Frederico, que custearam a sua viagem, tomou o navio e foi para o Rio de Janeiro apresentar ao próprio Imperador Pedro II o pedido de transferência dos imigrantes poloneses de Brusque para o Paraná, levando consigo a lista com os nomes das trinta e duas famílias.

Quando apresentou o pedido ao Imperador, recebeu a resposta: "Este assunto não é comigo, é com o Ministro da Agricultura". Etí procurava ainda insistir, mas em vão. Voltou a Gaspar para dar o relatório de sua missão ao padre Zielinski.

(Continua)

Leokadia

Folheando as páginas compiladas do meu arquivo Jornal LUDIANO, percebo que, desde 02/10/90 até a presente data, tenho em mãos um perfeito livro de "Centro de Interesse" dos mais variados assuntos. Ali encontramos "a Vida da Pessoa Presente", notícias e testemunhas de uma época que marcará História provavelmente! De repente, nossa atenção se fixa em determinado assunto publicado e logo nos vem a reflexão, a comparação e a resposta para tal. Por exemplo:

-A Primeira Constituição da Polónia (03/05/1791)

-A Criação do Instituto da Cultura Polónia (03/05/1991)

-As cartas da Polónia; cartas à Redação;

-As Histórias da Polónia, etc...

E agora, com grande ênfase, está sendo destacado o "Portal Polónia e as festividades em homenagem aos 120 anos da imigração polónia no Paraná (20 de setembro a 15 de novembro). Tomara, realmente, que tenhamos a presença de Lech Walesa no dia 30 de setembro, 29 de outubro.

OPINIÃO - Quando determinado Autor/Colaborador de nosso jornal LUD! O POVO propõe uma matéria em que fala por ele mesmo observe-se que a temática no sentido nobre e crescente da nossa proposta, sobretudo, quando as referências são para com lideranças de ordem Social, Política ou Religiosa, enfim, àqueles que realmente fazem jus aos cargos ora representados, e que, vão, aos poucos, nos "mutilados" em suas obras ou boas causas, como "uma árvore que dá bons frutos" ou uma planta que dá lindas flores.

Discorrendo a História da Polónia até 1386, conforme publicação do LUD! e outras pesquisas, vimos serem poucos os casos de governantes daquela magnífica nação crescente - a Polónia, que duraram em mais de 2 a 9 anos, apenas. Os grandes governantes permaneceram no poder de até 52 anos no poder, como foi o caso de Boleslau V Wryslawski (1227/1279) ou o de Casemiro IV (1445/1492) que durou 47 anos. Isto porque eram bons governantes, supunho.

Estaria o Solidamos caminhando para um desencanto após ter sido a esperança de um governo ideal da Polónia presente. Sabemos que em 22/09/80 constituiu a União dos Sindicatos, em junho/89, forma de governo. Esperamos que Lech Walesa realmente esteja fazendo mérito à vitória eleitoral obtida - 99 das 100 vagas para senadores e 35% dos deputados. Sobremaneira por serem católicos liderando uma nação católica!

Cândido de Abreu, 15/07/91

Leokadia S. Furman

OKULARY
BIŻUTERIE
ZEGARKI

CARL R.
RAEDER

Rua Riachuelo, 147
CURITIBA - PARANÁ

GRUPO MUSICAL KRAKÓVIA

R. Jerônimo Durski, 1081 - Fone: 843-1345

Araucária - Paraná

Músicas Polonesas, Ucrânicas, Sertanejas, Alemãs, Clássicas e Populares.

XOTES POLONESES, GAÚCHOS, ALEMÃES E VANERÓES.

O Grupo desloca-se para qualquer localidade.

MÚSICA PRA VALER E SOM É COM O GRUPO KRAKÓVIA DE ARAUCÁRIA

Maestro TADEU - Preço Módico!

FERMIPAN

Empacotamento e Com. de Prod. Alimentares Ltda.

VENDA DE FARINHA DE TRIGO, CENTEIO E SCHROTER - PRODUTOS PARA PANIFICAÇÃO EM GERAL

Rua Luiz França, 1584 - Fones: 266-4468 ou 266-4733

Vila Oficinas

CEP 82500 - Curitiba - Paraná

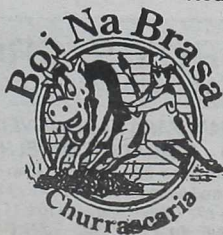


- ADUBOS LÍQUIDOS ENVY
- ADUBOS COMPOSTOS
- ADUBOS SIMPLES
- PULVERIZADORES
- FUNGICIDAS
- INSETICIDAS
- HERBICIDAS

Maior Estoque e
Melhor Preço da Praça
Atacado e Varejo
ADUBOS BOUTIN LTDA.

Avenida 7 de Setembro, 2.064 - Fone: 248-1883
Caixa Postal, 1.130 - Tel.: "PROAGRO"
80.000 - CURITIBA - PARANÁ

Redescubra o



BOI NA
BRASA

22 anos
Agora Mais bonito,
Mais gostoso.

Aceita-se cartões e Tickets
Fone 222-1204

Rua Brigadeiro Franco, 3354

Se você tem
algo a ver,
assine LUD

E se, no aniversário de
um amigo ou uma amiga,
você oferecer uma
assinatura do LUD?
Seguramente, o presente
será marcante

Polônia quer vender mais e entrar no mercado europeu

Os poloneses estão negociando a entrada do país no Mercado Comum Europeu. Negociação neste sentido está acontecendo em Bruxelas, sede dessa entidade. Na última reunião da comunidade européia, em Luxemburgo, seus representantes afirmaram no documento final, a vontade de que os entendimentos deem certo não só para o ingresso da Polônia, mas também da Hungria e da Tchecoslováquia.

O governo polonês anunciou o projeto de transferir para cerca de 27 milhões (de adultos de uma população de 39 milhões de habitantes), a posse majoritária das ações de 400 fábricas estatais, representando 25% das vendas de produtos industriais no país.

A notícia repercutiu nos países envolvidos. O jornal "The New York Times" afirmou que poucos norte-americanos têm grande capital: a metade mais pobre de todas as famílias detém apenas 3% dos ativos financeiros nacionais. O jornal também afirmou que, com este

projeto, a Polônia criaria mais capitalistas em 6 meses do que os Estados Unidos em 200 anos, isso em termos matemáticos.

EQUILÍBRIO FINANCEIRO

A idéia do governo polonês é passar 60% das ações de cada uma das 400 empresas para 20 fundos de investimentos. A propriedade dos fundos, seria distribuída a todos os poloneses maiores de 18 anos. A princípio, cada adulto receberia um certificado no valor de uma ação de cada fundo. Além disso, 33% das ações de cada companhia, retirados os 60%, seriam concentrados em apenas um fundo de investimento. Isto é, a propriedade ficaria fragmentada, mas o controle concentrado.

O estado é que daria o equilíbrio, com 30% das ações, junto com os trabalhadores que fariam com 10%. Os fundos de investimentos poderiam negociar ações nas companhias, o que resultaria numa Bolsa de Valores, onde as pessoas poderiam comprar e vender ações livremente.

Novas instalações da empresa Vidrama em Curitiba



Os atuais proprietários e diretores da Vidrama: Paulo Filipake, Ignacio Wierzbicki e Mariano Przepiura.

No último dia 13 de julho, foi procedida a inauguração das novas instalações da firma curitibana - Vidrama - Comércio de Vidros Ltda. A benção do novo prédio foi procedida pelo revm. padre Jorge Morkis, redator do caderno polonês do LUD/O POVO. Após a cerimônia religiosa aos convidados e funcionários foi servido um coquetel.

A tradicional empresa paranaense, fundada há seis anos, opera no ramo de vidros para automóveis por atacado e sua matriz está localizada na Ro-

dovia BR-116 - km 105 número 17.651 (Pinheirinho), em Curitiba. Possui também uma filial na cidade de São Paulo, à Av. Gal. Charles de Gaulle, 347 - Parque São Domingos. Esta sede paulista atende à demanda de sua vasta clientela espalhada pelos Estados brasileiros situados acima do do Estado de São Paulo, enquanto que a matriz curitibana atende aos Estados sulinos.

Em ritmo de grande expansão e progresso, a sua diretoria atualmente está ampliando as suas instalações na capital

paulista, devido à constante e crescente demanda de suas mercadorias.

Ademais, a empresa, com a aquisição de uma área rural situada na Colônia Faria, Município de Colombo, às margens da Estrada da Ribeira, está procedendo a construção de um pavilhão para a instalação de uma unidade industrial, para atender o seu setor de embalagens. Nesta área, também, está adequando uma sede de campo para lazer de seus funcionários.



Se você tem algo a ver, assine o LUD

E se, no aniversário de um amigo ou amiga, você oferecer uma assinatura do LUD? Seguramente, o presente será marcante.

Maria do Carmo

Fryderyk Franciszek Chopin/ Salette Chiamulera



Estamos no ano que se comemoram 120 anos de imigração polonesa para Curitiba.

Sobre o tema, tenho escrito desde o início de 1991. Aliás, devo confessar minha alegria quando Padre Jorge Morkis, numa reunião que aconteceu na Sociedade União Juvenus, da Comissão Pró-Portal Polonês, falou que graças ao artigo que eu escrevera na primeira edição de "O LUD" do corrente ano, o pessoal daqui (de Curitiba) havia acordado para o fato. Coisas assim recompensam um trabalho.

Já pautei assuntos diversos, mas é inegável: acabo voltando àquele ao qual me identifiquei: a chegada do primeiro grupo de imigrantes poloneses a Brusque (S.C.).

Também fui em busca de descendentes das primeiras famílias aqui chegadas e obtive, com sucesso, o encontro com dois deles.

São Bento do Sul – a Polaca Catarinense, igualmente virou notícia com sua Festa da Wodka e a turma de lá, via Celso Sluminsky, comunicou a adoção do slogan ("a Polaca Catarinense"), que, sem eu saber, acabou dando à cidade.

A extinta Colônia Tomás Coelho, a casa de troncos e outros tantos artigos foram motivos de inspiração para a contribuição quinzenal com o Jornal "LUD" – O POVO.

Agora, pensava em alguém para ser homenageado. Uma

personalidade que tivesse laços culturais com a Polônia, que se identificasse como um símbolo. Uma espécie de retrato em preto e branco, revelando as emoções desta data tão significativa para a comunidade polonesa radicada no Paraná, nos 120 anos de sua imigração.

E surgiu, com o nome de Salette Chiamulera, o perfil ideal.

Pianista por profissão, paranaense de coração Salette é graduada pela Escola de Música de Belas Artes do Paraná.

Sua ligação com a Polônia começou em 1985 quando, selecionada para o XI Concurso Internacional Frederic Chopin (Varsóvia), foi a única pianista brasileira a participar de tão importante acontecimento na área musical.

Estudar na Polônia "foi deci-

sivo para que eu me descobrisse por inteira uma pianista – uma pessoa que especialmente ama tocar piano", diz Salette.

Tempo certo para certo para amar a Polônia, onde "passei dois anos maravilhosos e riquíssimos estudando piano na Academia Frederick Chopin".

CHOPIN. Este, com certeza o elo de ligação na nossa história, onde buscamos o meio em Salette para afinar, justificarmos o fim: o presente artigo.

O Recital comentado que Salette levou durante 1989 chegou a mais de 80 apresentações.

"Creio que o recital comentado tem mais função e identidade com a realidade cultural do nosso país" – diz a pianista. "Assim intercalo a linguagem musical (profunda e mais complexa por excelência) com a lingua-

gem verbal (comentários) e a linguagem visual (slides)", complementou.

No programa impresso de apresentação, duas biografias, de Salette Chiamulera e Fryderyk Franciszek Chopin aparecem lado-a-lado, envolvendo este quê de mistério e paixão, esta identificação da virtuosidade com seu autor. Chopin e Salette afinal têm mesmo algo em comum: ele faleceu a 17 de março de 1849 em Paris; ela nasceu exatamente 110 anos depois, a 26 de março de 1959. Coincidências à parte, Chopin "distante de seu país, mergulhado na melancolia e na saudade, compôs obras que eternizaram o espírito e a tradição polonesa" – e Salette sempre que pensa neste país e, principalmente toda Polonaise sente "JA KOCHAM POLSKĄ".

KA".

A Polonaise é uma dança clássica de caráter nobre e a primeira composição de Chopin. Reverenciado por suas obras, admirado pelo legado que deixou, nada que se fale sobre Polônia diz tanto quanto a música.

Com currículo invejável, pianista e solista, tendo sido a primeira a tocar em Curitiba, realizou recitais em Varsóvia, outros centros musicais. Salette desenvolve como solista um trabalho impar.

Em entrevista a LUD (Correio de Notícias, Curitiba, 30/01/1988) ela comentou "quando tenho uma página de música, estudo a vida do compositor primeiramente para entender como ele sentiu aquela emoção (...). O mais importante é comunicar a essência. Foi importante a minha estadia na Polônia; conheci o encanto da área que existe em sua música (Chopin)".

Porém Chopin não é apenas Heitor Villa-Lobos também faz parte do trabalho de interpretação de Salette. Ao piano ela funda a obra daquele "que é quase desconhecido para grande parte dos brasileiros".

Disciplina e técnica são os ingredientes importantes na vida da festejada artista. A sua próxima etapa? Iniciar, pelo menos ainda este ano, um mestrado em Performance Pianística na Universidade San Diego – Califórnia (USA).

Na Zdrowie, Salette!

DÊ UM PRESENTE ÀS SUAS ORIGENS

Sim, quero acompanhar o que acontece no meio polônico brasileiro e mundial, assinando agora o LUD/O POVO. Peço que me viem cobrança ao endereço abaixo:

Nome.....
Endereço.....
Cidade.....CEP.....Fone.....
Estado.....
Assinatura.....

efiro assinar () anual (50 edições) Cr\$ 5.000,00

() semestral (25 edições) Cr\$ 3.000,00

NÃO MANDE DINHEIRO AGORA!

DOBRE AQUI E COLE NO VERSO



O POVO

PRT - 2273/90
UP-AG. J. Negrão
DR/PR

**CARTÃO - RESPOSTA
NÃO É NECESSÁRIO SELAR**

**O selo será pago por
Editora LUD Ltda**

80.410 - Curitiba - Paraná

**ASSINE
RESGATE
SENTIMENTOS E
RAÍZES DE
VOCÊ MESMO!**

Pomnik "Portal Polonês"

Przyszli teraz LUD z 21 czerwca z wiadomością, że 26 ma się odbyć decydujące zebranie o uroczystościach 120 rocznicy emigracji polskiej w Brazylii. Pewnie już decyzje zostały pobrane ale myśle, jeszcze nie jest za późno dodać swoje "dłuski" zarówno na temat budowy pomnika, jak i na wypełnienie myśli zawarte w apelu "Unir — co-ono" w tym samym numerze LUDU.

Nasuwa się też na myśl powiedzenia kardynała Wyszyńskiego zawarte w "Kromce Chleba", jak podano w Almanachu Polonii 1991.

"Kariera każdego człowieka zaczyna się na ziemi w pielusce, choćby dziś nosił mundur ambasadora czy generała, na w pielusce — może nie-ono większej — się kończy".

"Nie wystarczy urodzić się człowiekiem, trzeba jeszcze być tym człowiekiem".

"Światu potrzeba dziś więcej wrażliwych serc niż zimnej stali".

"Prawda ma w sobie znamię trwania, kłamstwo kona szybką śmiercią".

"Człowiek dopiero wtedy jest w pełni szczęśliwy, gdy może służyć, a nie wtedy gdy musi walczyć; człowiek naprawdę wielki, nawet gdy władą, jest służebnikiem".

Powiedział też kiedyś Piotr Wysocki, gdy wyszedł na czele 161 podchorążych wywołując Po-owanie 29 listopada 1930 roku:

"Wszystko dla Ojczyzny a nie dla mnie". Po-owanie upadło po roku ale myśli i nadzieja wolności i sprawiedliwości została w Narodzie i trwa dotychczas zarówno w Kraju jak i w jego Współ-ocie rozproszonej po świecie, u której słowo Ojczyzna ma jeszcze swoje istotne znaczenie. W ob-choździe rocznicy listopadowej w 1848 roku w Pa-ryżu Stanisław Worcel podkreślił też "doniosłość emigracji, która skupia ludzi ze wszystkich części Polski i reprezentuje jedność narodową".

Na ten sam temat w czasopiśmie poznańskim "Rok" z 1843 r. pisano o pojęciu narodowości: "Na-rod ma Ojczyznę, spuszczając po przodkach, służ-ny prawem spadku odziedziczona, znaniem i krewią ich kupiona. Jest ona dwójaka: ziemska i duchowa. Ziemia zabudowana, zagospodarowana, opiekowana i uduchowiona pracą narodu — to jego Ojczyzna ziemska. Ojczyzna duchowa stanowią: twórczy narodowy, obyczaj narodowy i wiara oj-cysta".

Z czasów obecnych godnym zanotowania jest powiedzenie Jarosława Chołodeckiego, prezyden-ta Polsko-Amerykańskiego Forum Gospodarczego.

"To co zdarzyło się w Polsce w 1989 roku stwo-rzyło zupełnie nową sytuację. Z jednej strony wy-raziło wielkie potrzeby Polaków, z drugiej natomiast otwarło się Polsce na świat zarysowało nowe możliwości pomocy, go-spodarowej współpracy i inwestowania kapitałów".

Budowa pomnika emigranta polskiego w Bra-zylii "Portal Polonês" powinna być uważana za-razem jako symbol tych wszystkich przybyszów, którzy w ciągu lat wyjeżdżali z kraju szukając pracy, chleba i wolności, ale również i tych, którzy żyją i rozwijają się na nowej ziemi, która ich przy-jęła, ale i nie zapominając o więzi ojczystej, prze-kazywanej z rodziców na dzieci przez tradycję bądź rodziną bądź społecznością, przez współzycie w gronach przyjaciół, w towarzystwach, kościo-łach i innych organizacjach.

Przykładem takiej więzi i wznowionej tradycji była uroczystość obchodu rocznicy 3-go Maja w São Paulo, o której wspomina się w nr 4.225 LU-DU. Bodajże pierwszą myślą zgromadzenia jaknaj-większej ilości Polaków i ich przyjaciół była in-icjatywa polskiego Konsulatu Generalnego w São Paulo, odnosząc się do wszystkich miejscowych organizacji. Stali się więc czynnymi uczestnikami: Kapelania Polska, tow. Kultury Polskiej im. Józe-fa Piłsudskiego, Stowarzyszenie Kombatantów Pol-skich, Klub 44, Towarzystwo Dobroczynne Sangu-szko i Grupa Tańca i Folkloru "Wiosna".

Koördynatorem uroczystości był p. Robert Stik Lange, dyrektor wykonawczy Klubu 44. Na koszty zgromadzenia złożyły się liczne ofiary spo-łeczeństwa, wspominając nawiasem składki po-chodzące od Kapelanii oraz dość poważna suma pochodząca z funduszu pozostałego po drużynie harskiej Orzeł Biały, która już nie istnieje od szeregu lat.

O kolonii polskiej w Brazylii pisze ks. Jan Pi-ton w Almanachu Polskim 1991 mówiąc o "owo-cach twardej pracy już czterech pokoleń Polaków w południowych stanach: Parana, Santa Catarina i Rio Grande do Sul". Wspomina tam o istnieniu Towarzystwa União Juventus z bogatą tradycją i mieszczącym się w dwóch siedzibach dla różnych sekcji widowiskowych i rekreacyjnych. Mówi się też o Domu Kultury Polskiej im. Karola Woi-tyły w Kurytybie i o Parku im. Jana Pawła II, bu-dowanym jako skansen w stylu staropolskim.

Oprócz tych organizacji warto jeszcze wspo-mnieć o instytucjach takich jak Polbrás, Braspol i o nowo organizowanym "Instituto Brasileiro de Cul-tura Polonês". Istnieją jeszcze liczne mniejsze towarzystwa rozsiane po Brazylii, o których czę-sto trudno było powiedzieć coś konkretnego. Wiadomo jest tylko że niektóre właściwie istnieją tylko jako zabytki po dawnej emigracji, która własną pracą i entuzjazmem budowała swe sie-dziby, biblioteki, organizowała uroczystości i że-nią ze sobą swą młodzież dorastającą.

Siedziby te niestety teraz stają często w za-niebdaniu i upadku a kierownictwa ich nie są w stanie złączyć ponownie wysiłki do ich odbudo-wy. Wiadomo, nie wystarczy na to tylko puste słowa, trzeba też na to dowódów pracy i zjedno-czenia, aby zważył niechęć i brak zaintereso-wania.

Warto też wspomnieć jeszcze raz inne powie-dzenie Kardynała Wyszyńskiego: "Gdy chcesz aby ci coś zrobiono, idź do człowieka, który ma dużo pracy, bo taki człowiek będąc w nieustannej mobi-lizacji energii na rzecz innych, nigdy ci niczego nie odmówi".

Oby też ten Portal Polski stał się prawdziwą realizacją i dowodem jedności myśli i poświęcenia etnii polskiej w służbie Wspólnoty a dla dumy i zadowolenia własnego, czując się żywą częścią wielkiego narodu.

São Paulo, 30 czerwca 1991 roku.

Victor João Szankowski

CHICAGOSKIE POKŁOSIE



Pan Julian Witkowski i P. Filipiak w polskiej dzielnicy w Chicago.

VIII

PRZYJĘCIE W STOWARZYSZENIU POLSKICH KOMBATANTÓW

W Poniedziałek, tj. 15 kwietnia jesteśmy za-proszeni na przyjęcie w Stowarzyszeniu Polskich Kombatantów, z ramienia przewodniczącego SPK na okręg chicagowski, p. Juliana Witkowskiego.

Obiad odbył się w polskiej restauracji w polo-nijnej dzielnicy i oczywiście gdzie nie mogło za-braknąć tradycyjnych dań i przysmaków.

Liczne grono byłych kombatantów miało oka-zję zapoznać się z kolegami, którzy uczestniczyli w spotkaniu Rady Koördynacyjnej Polonii Wolnego Świata.

Pan Stefan Soboniewski, przewodniczący Fede-racji Światowej Stowarzyszenia Polskich Komba-tantów z siedzibą w Londynie, w swoim koleżeń-skim przemówieniu nawiązał do dawnych wspom-nień z czasów kampanii w ostatniej wojnie świato-wej, tak chlubnie i godnie przeprowadzonej przez nasze bohaterkie polskie wojsko.

Stowarzyszenie Lotników Polskich — Zarząd Główny w Londynie był reprezentowany przez przewodniczącego pana Bronisława Lasotę.

Szczytowym punktem spotkania było prze-mówienie p. Ryszarda Zakrzewskiego z Wielkiej Bry-tanii. Pan Ryszard Zakrzewski był ministrem R.P. na obczyźnie w Londynie i również uczestniczył w

spotkaniu Rady Koördynacyjnej jako delegat ze Zjednoczenia Polskiego w Wielkiej Brytanii i w grudniu ub. r. brał udział w trójosobowej delega-cji w Warszawie z ramienia byłego Rządu Polskie-go w Anglii, w sprawie przekazania prezydenckich insigniów dla nowoobranego prezydenta Lecha Wałęsy.

Były minister bardzo dokładnie i z wielką emocją nakreślił najważniejsze momenty, jakie miały miejsce na Zamku Królewskim w Warsza-wie, w momencie kiedy miały być rozstrzygnięte historyczne szczegóły przekazania tych ważnych przedmiotów dla nowego prezydenta Polski.

Oczywiście nie odbyła się ta sprawa bez na-pięć, kiedy na przykład delegacja londyńska nie zgadzała się, aby na tak ważnej uroczystości prze-kazania insigniów był obecny generał Jaruzelski.

Jednak, jak wiadomo, na szczęście po długich i uczciwych naradach, pan Ryszard Zakrzewski, ostatni prezydent R. P. na wygnaniu, przyjechał ze swoją komitą w Warszawie, uroczystości wita-ny, został przyjęty przez prezydenta Lecha Wałęsę z honorami jako zasłużony mąż stanu.

Tak zakończyła się historyczna misja naszego mówcy p. Ryszarda Zakrzewskiego, dokladnie prze-kazana dla nas wszystkich słuchaczy, która za-razem stanowi ważny moment w historii naszego dzielnego i bohaterkiego narodu polskiego, który przez ostatnie 50 lat trwał wiernie i lojalnie przy legalności swoich państwowych instytucji.

Na zakończenie spotkania, nie obyło się oczy-wiście bez naszego przemówienia na przyjęciu, w którym musieliśmy podzielić się wiadomościami z zakresu życia i działalności Polonii Brazylijskiej, co bardzo ciekawiego licznych zaproszonych gości tej niezapomnianej okazji, prawdziwie "żołnier-skiej chicagowskiej bielszady".

Sukces przyjemnego przyjęcia przypisuje się p. J. Witkowskiemu, energicznemu gospodarzowi, który poza stanowiskiem przewodniczącego SPK na okręg chicagowski, jest również członkiem za-rządu Kongresu Polonii Amerykańskiej, wydział na stan Illinois. Jest autorem pracy pt. "Powody likwidacji KPP", naświetlającej jeden z odcinków historii Polski, podobnie jak książka "Zbrodnia Katynska", opisująca mord tysięcy oficerów pol-skich przez NKWD, która jest nadal ukrywana przez Sowietów.

P. Filipiak
(c. d. n.)

Irmãos Hauer & Cia. Limitada

Rua José Bonifácio, 66 — Fone: 222-7744

FERRAGENS EM GERAL

Bronze, latão, cobre, alumínio em barras, cha-pas e tubos, chapas inox — Ferramentas Gede-r, Corneta, Stanley, Motores elétricos, colas e adesivos, alba, pregos e arames, cordas de nylon e steel, lona plástica, tintas e vernizes, maqui-nas elétricas BOSH, telas, painéis e caldeirões de alumínio (linha Hotel).

17 NIEDZIELA ZWYKŁA

Ewangelia według św. Jana 6,1-15

"Jezus wziął chleb i odmówiwszy dziękczynienie, rozdał siedzącym" (w. 11)

Dziś Mistrz z Nazaretu wyprowadza nas za Jezioro Galilejskie. To wydarzenie w którym uczestniczymy na porośłych zielenią trawą zboczach ma moc znaku. Ewangelista mówi: "Poszli za Nim, bo widzieli znaki, jakie czynił na tych, którzy chorowali" (w. 2), bo słyszeli o cudach i nie zawiedli się — tego znaku — znaku pożywiania, doświadczył każdy z nich osobiście. Cud rozmnożenia chleba. Najedli się do syta. Tym razem nie musieli zdobywać pokarmu w trudzie i znoju, ktoś inny przygotował im ten pokarm. Podobnie jak poprzednie cuda, rozmnożenie chleba jest także znakiem, wskazuje ono na tajemnicę Osoby Jezusa Chrystusa. Wszyscy widzieli ten znak. Dobrze byłoby taki stan zachować, niech On będzie naszym królem, niech On troszczy się o nasz pokarm, o nasze sprawy codienne. Byli gotowi uznać Jezusa za proroka, który miał przyjść na świat. Chcieli Go obwołać królem. Jednak ich wyobrażenia o Mesjaszu i zbawieniu jakie miał przynieść były jeszcze

bardzo dalekie od prawdy. Chcieli w Nim widzieć Mesjasza politycznego, który będzie powtarzał cud marny, przepędzi władców pogańskich i założy mocarstwo polityczne. Dlatego Jezus znając ich plany, usuwa się od nich. Pożegnaj w wielkiej mowie o "Chlebie żywym" w Kafarnaum Jezus odsłonił najgłębszy sens cudownego rozmnożenia chleba. Ludzie zawsze usiłowali manipulować Kościołem, wciągając go w różne rozgrywki. Zarówno Jezus, jak i Jego Kościół nie ma pośłannictwa politycznego, jest ponad wszelką politykę.

Ewangeliczny obraz karmienia, posiłku, uczy jest ważnym przesłaniem w historii zbawienia. Bóg karmi swój lud zdającą się z Ziemi Obiecanej. Kiedyś karmił manną, dzisiaj jak słyszymy karmi chlebem, kiedyś w łosiach koniecznych do przetrwania, dotykał karmi w obfitości. Zebrał 12 koszyków ulomków. Chleb jest tak ważny, jak ważne jest życie. Kto ma chleb codzienny, może żyć. Troska o chleb, to pierwsza troska ludzka. I wszelki człowiek, nim podjął swoje życiowe wołanie, pytał rozsądnie i słusznie: czy to mi da chleb, dla mnie i dla moich dzieci? Kto stałe drży, czy jutro będzie miał co do jedzenia, ten żyje nie w ubóstwie, lecz w nędzy.

Dokonując cudu rozmnożenia chleba i karmienia rzęsy Jezus chce tych, którzy Mu uwierzyli i poszli za Nim przygotować na przyjęcie tego chleba. Chlebem tym jest On sam. Chrystus chce być razem z człowiekiem w drodze jego życia. Oni zaś, idący za Chrystusem, szukają w znakach i cudach swojej doczesności. Dziś patrząc na to wydarzenie, przeżywamy jedno z najbardziej ludzkich doznań. Odczuwamy niedosyt, jesteśmy na prosto głodni. Ten niedosyt będzie nam nawołaniem do życia. Jest bowiem wpisany w ludzką codzienność. Jest on wyzwaniem, które Stwórca kieruje do człowieka, wyzwaniem, na które odpowiedź ma naszym wysiłkiem. Nie wolno nam bowiem czekać z założonymi rękoma na to, że Bóg, który jest pełnią prawdy, życia i miłości, nasz głód i spókoj. Fakt rozmnożenia chleba powtarza się codziennie. Chrystus mnoży chleb swego słowa, posilenie dusz, mnoży On też cudownie inny, czuje chleb. Ewangelista wiąże ten cud z rozmnożeniem z zapowiedzią Eucharystii, i w tym związku należy odczytać i rozumieć opisane dziś zdarzenie. Rozmnożenie chleba jest symbolem Eucharystii, ponieważ Chrystus jest osobiście obecny wśród tych, którzy go przyjmują.

Migawki z Kurytyby i okolicy

◆ Projekt Pamiątkowej Bramy Wjazdowej (Portal Polonês) już został wybrany, w czasie spotkania zorganizowanego przez Prefekturę miasta Kurytyby, kiedy to specjalna komisja obchodów 300-lecia założenia miasta Kurytyby oraz przedstawiciele Instytutu Architektów w Brazylii ustaliли najlepsze opracowanie.

Do konkursu zgłosiło się 20 prac przedstawionych i wykonanych przez parańskich architektów. Zdobycyami konkursu są dwaj bracia: Marcos i Marcelo Marcella, obaj włoskiego pochodzenia.

Teraz komisja przechodzi do wykonania projektu, który musi być gotowy do końca miesiąca września br. i będzie umieszczony przy ulicy Mateus Leme, obok Parku Jana Pawła II.

◆ Dnia 9 lipca odbyło się przyjęcie w "Mansão da Glória" w Kurytybie z okazji narodowej rocznicy Francji. Pan Loumyr Ramalho, tutejszy honorowy konsul Francji w imieniu konsula generalnego p. Ives Saillard w São Paulo, podejmował gości wspólnoty francuskiej zamieszkałej w Paranie.

Miedzy innymi byli obecni na niniejszym spotkaniu p. Marek Makowski, konsul R. P. w Kurytybie, oraz panstwo Janina i Paweł Filipiakowie. Pani Janina, urodzona w Chauny, Francja, przyjechała ze swoimi rodzicami na stałe do Brazylii w roku 1947.

◆ Dnia 13 lipca br. odbyło się uroczyste otwarcie nowej siedziby firmy VIDRAMA COMERCIO DE VIDROS LTDA. w Kurytybie, mieszczącej się przy szosie BR. 116, Km 105, nr 17.651. Poświęcenia nowego i okazałego budynku dokonał Ks. Jerzy Morkis, redaktor "Ludu".

Licznych gości i pracowników podejmowało kierownictwo firmy. Obecni właściciele Vidramy są panowie: Ignacy Wierzbicki, Marian Przepiura oraz Paweł Filipiak.



Tygodnik Editora LUD LTDA.

Dyrektorzy: Ks. Jorge Morkis, Mieczysław Surek i Paulo Filipake

Redaktorzy: Ks. Jorge Morkis (w j. polskim) Mieczysław Surek (w j. portugalskim)

Departament Handlowy: Józef Rendak

Administracja: Alameda Cabral, 846, Caixa Postal, 1775 — Telefon Fax (041) 233-9194. Kod Poczty — 80.410 — Curitiba — Parana — Brasil
 Godziny wydawania: od poniedziałku do piątku w godzinach od 13,30 do 18,00.

Korespondenci/Współpracownicy: Pe. Ladislav Seznamsky, CM; Pe. Stanisław Turbański, SVD; Sr. Aleksander English; Sr. Tomasz Łychowski; Sr. Tadeu Burzyński; Sr. V. J. Szankowski; Sr. Halina Marciniowska; Sr. Sława Stepiak; Sr. Irena Łos; Danuta Lasowska; Jolita Karwicz; Ks. Piotr Włoczyński (Niemy); Ks. Jan Kulaga.

Prenumerata:

Rocznica (50 numerów) Cr\$ 5.000,00
 Półroczna (25 numerów) Cr\$ 3.000,00
 Kraje Ameryki US\$ 80 dolarów
 Kraje Europy, Azji i Oceanii US\$ 90 dolarów

Sposób opłacenia prenumeraty: Listownie lub telefonicznie, Przekazem Poczтовым, lub Czekiem na konto Editora LUD LTDA.

Firma VIDRAMA zajmuje się już od sześciu lat handlem szyb do samochodów w hurtowej skali oraz posiada swoją oddział w mieście São Paulo, z własną siedzibą przy ulicy Charles de Gaulle, 347, Parque São Domingos, skąd obsługuje i rozprowadza szyby dla klientów rozsianych po całej niemal Brazylii.

◆ W dniach od 16 do 18 lipca br. odbył się konwent prowincjalny kurytybskiej prowincji Księży Misjonarzy św. Wincentego w Seminarium w Orleansie. W czasie obrad został wybrany delegat Ks. Gielinski, który wraz z prowincjałem Ks. Spisłą weźmie udział w Konwencie Generalnym w Rzymie, w czasie którego zostanie wybrany nowy prełożony generalny oraz nowa rada kurii zgromadzenia Ks. Misjonarzy.

◆ NA WESOŁO: Jaś poszedł pierwszy raz do szkoły. Gdy wrócił mama pyta:

— Jak ci się podobało synku?
 — Było fajnie, ale cygania.
 — O czym ty mówisz? — dziwi się mama.
 — A tak! Bo na drzwiach jest napisane I klasa, a siedzimy w twardych ławkach.

* * *

Nieuleczalna choroba...

Niewiadza Kaziu, że twoja żona ma nieuleczalną chorobę. Wjść mój drogi, ona cierpi na przemianę materii. Co tydzień chęłabyś mieć nową suknię lub nowy kostium!

Witalis Ciekawski

Witaj Święty Ojcie
ukochany w Brazylii

Już od dawna na szpaltach gazet i czasopiśmie i na falach eteru rozlega się po całej Brazylii, radosna wieść, iż Ojciec Święty Jan Paweł II, w październiku przyjedzie do nas, po raz drugi.

Zbawienne skutki pierwszej wizyty Ojca Chrześcijaństwa, odczuwamy do dziś. Niestety nie na całego, bo jak na całym świecie, tak i w Brazylii, prawdziwa wiara upada, niemoralność szerzy się na całego, a protestanckie sekty, różnych odcięt, przepojone fanatyzmem, szerzą się w zaskakujący sposób. Z drugiej strony, obojętni katolicy idą na lep ich propagandy.

Oto w tej krytycznej chwili dla Brazylii, szarpanej nadto, niesprawiedliwością społeczną, przyjdzie Ojciec Święty, z Chrystusowym pozdrowieniem POKOJ WAM.

W błogosławionych chwilach swej zbawiennej wizyty duszpasterskiej, od 12 do 20 października, powie wam otwarcie i jasno, iż powinniśmy zawrócić na właściwe tory nauki Chrystusowej, zaczynając każdy z nas od siebie. Bo, potem poznajmy, żeśmy prawdziwi uczniowie Chrystusowi, jeśli jedni ku drugim nie będziemy prawdziwą miłością.

Odwiedzać będzie Ojciec Święty, wielkie Metropolie Północnej Brazylii, które jak Metropolie Południowej Brazylii, przypominają nam Sodomę i Gomorę, Babilon i Niniewę, pod względem zamieszkania religijno-społeczno-moralnego. A jak niedyś Prorocy nawoływali do nawrócenia i pokuty i dokonywali cudownej przemiany, tak dziś dokona Ojciec Święty.

Nie będziemy mieli okazji, spotkania się z Papieżem Janem Pawłem II, jak w pierwszej wizycie, ale i w tej drugiej, możemy Mu towarzyszyć, myślą, sercem i modlitwą.

A tak dokona Ojciec Święty, jak ongi prorocy, cudownej przemiany duchowej.

A tak nastanie w burzliwej Brazylii, pogoda duchowa, wolna od burzy niewiary i niemoralności i niesprawiedliwości społecznej, którą młota jest nasz kraj.

Zależać to będzie, także i od nas wszystkich, jeśli weźmiemy do serca wskazania Ojca Świętego i przez Nową Ewangelizację katolickiej Ameryki Łacińskiej, wejdziemy w trzecie Tysiąclecie Chrześcijaństwa. Oby to, nam uprosiła, Matka Boga, ska Aparecida, Patronka Brazylii.

Ks. Władysław Semp

Prezes "Wisły" w Polsce

Przed paru dniami powróciłem z Polski. Droż to odbył, z kolei po raz szósty, zwyczajne ojczyźnie moich Rodziców, którzy pochodzą z belszczyzny — Józefów — w Bilgoraju, skąd w emigrowali do Brazylii w 1890 roku.

Uważam, że mogę śmiało, bez wahania i z skromnością, przyznać się że dobrze znam Polskę, jako że jestem brazylijską, przybywającą do czterech lat w Polsce, uczęszczałem i studiowałem na kursach kultury polskiego folkloru języka polskiego, potem w ramach prawniczych, wtem miałam sposobność żyć z zyczeniami, tutejszą i przepiękną kulturą polską.

Różne bywają czasy i nieprzewidywane zmiany na całym świecie, też, tak samo podobne zmiany dokonywały się w Polsce.

W ramach mojej pracy społecznej, jako prezydentki i prezeski Zespołu Polskiego Polityki "Wisły" z Kurytyby, złożyłam wizytę Sz. P. Senator Annie Boguckiej-Skowronskiej, Sekretarz Stowarzyszenia "Wspólnota Polska". Chciałabym bardzo zażądać, jednak uprzejmie udzieliła mi wizji do rozmowy, wysłuchała mnie spokojnie i skupieniem na temat pracy i zajęć Zespołu "Wisły" na terenie Kurytyby, który przedstawia utrzymuje polskie tradycje przez 31 lat, w Polsce i po całej Brazylii.

W ramach rozmowy z P. Senatorem Bogucką oczywiście wyraziłam, różne zapotrzebowania i tezałów dla wsparcia i utrwalenia pracy Zespołu "Wisły". Te sformułowane prośby zostały uwzględnione i zainteresowanie P. Senator i konsekwentnie stały starannie i należyście zarejestrowane w administracji tego Towarzystwa.

Przy okazji, otrzymałam przepiękną książkę Folkloru, taśmę, film-video i dużą ilość książek, elementarny do nauki języka polskiego, za co, w imieniu tutejszej etni, jeszcze raz, serdecznie składam podziękowanie.

Wszystkie te dary będą bardzo potrzebne dla oświaty i pomocy do pracy nauczania języka polskiego, wszak wykładam na Uniwersytecie Parana, skąd założony został w 1982 roku.

Kurytyba, 12 lipca 1991 r.

Estefania Kopcińska

VIDRAMA
Comércio de Vidros Ltda.

VIDROS PARA AUTOMÓVEIS POR ATACADO

MATRIZ: Rod. BR-116 — Km 105 No 17651
 Tel. (41) 2188 — AVSC — FBA
 SIL — PABX (041) 222-4555 —
 CEP 81.500 — CURITIBA-PARANÁ

FILIAL: Av. Gal. Charles de Gaulle, 347 —
 Fone: (011) 261-3646 — Tel. (011) 261-3646
 80116 — AVSC — Parque São Domingos — CEP 05.114 — São Paulo-SP

Naj... Naj... Naj...

W najnowszym wydaniu Księgi Rekordów Guinnessa aż trzy razy pojawia się sultanat Brunei, niepodległe od 1984 r., państwo leżące w północno-wschodniej części wyspy Borneo.

◆ Brunei jest najmniejszym państwem świata, ma bowiem 5,7 tys. km kwadratowych.

◆ Władca tego kraju Mada Hassan Belkiah jest najbogatszym człowiekiem świata. Jako monarcha absolutny ma do dyspozycji cały majątek państwa, na który składają się znaczne dochody otrzymywane ze sprzedaży ropy naftowej i gazu ziemnego.

◆ W stolicy Brunei Bandar Seri Begawan zbudowano największy na świecie pałac. Ma on 1788 pokoi. Kandelabry w sali tronowej tego pałacu są również największe na świecie. Jest ich 12, a każdy waży 12 ton.

◆ Najwyższa wieża telewizyjna na świecie jest w Kanadzie. Starą wieżę w Toronto podwyższono i ma ona teraz 553,17 m wysokości. Drugie miejsce zajmuje wieża w miejscowości Ostankino pod Moskwą, ma wysokość 532,83 m.

◆ Najwyżej na świecie położone lotnisko znajduje się w Nepalu, w pobliżu najwyższego szczytu świata — Mount Everest. Pas startowy i stacja meteorologiczna znajdują się tam na wysokości 1750 m nad poziomem morza.

◆ Najwyżej położona stacja kolejki linowej znajduje się niedaleko szczytu Matterhorn w Alpach sarajcarskich. Zbudowano ją w 1981 roku na wys. 3827 m n.p.m. Materiały do budowy tej stacji dostarczono śmigłowcami. W okolicy znajdują się tereny wiecznego lodu i śniegu, co umożliwia uprawianie narciarstwa przez cały rok.

W Polsce najwyżej położona jest stacja kolejki linowej na Kasprowym Wierchu. Znajduje się na wysokości 1988 m n.p.m.

◆ Najwyżej na świecie położoną stolicę ma Bolivia. Miasto La Paz znajduje się na wysokości 4100 m n.p.m. Jest to stolica konstytucyjna. Stolica administracyjna Boliwii zaś jest miasto Sucre, położone niżej — na wysokości 2500 m n.p.m. Tutaj odbywały się wszystkie wizyty dyplomatyczne i na czas ich trwania przenosi się do Sucre cały rząd. A dzieje się tak dlatego, że na dużych wysokościach, jak w La Paz, może żyć tylko tubylcy. Mieszkańcy nizin, którzy nagle znajdują się na większej wysokości, zapadają na górką chorobę.

◆ Najwyżej na świecie zbudowana huta szkła jest dziełem polskich inżynierów i techników. Wzniesiono ją na wysokości 4120 m n.p.m. w stolicy Boliwii — La Paz. Huta znajduje się w górach Andach w pobliżu najwyżej na świecie położonego jeziora Titicaca.

◆ Najwyżej skacze delfin. Może on wyskoczyć na wysokość 6 metrów ponad lustro wody. Jest to absolutny rekord, gdyż nawet żadne z łodowych zwierząt nie skacze wyżej.

◆ Największe małpy — to goryle (z rodziny wielkokończyni). Wysokość samca dochodzi do 1,70 m, waga ponad 200 kg. Samice są mniejsze.

◆ Goryle prowadzą tryb życia naziemny. Często budują gniazda noclegowe, wręcznie wspinal się po drzewach. Żyją w Afryce. Chociaż są długowieczne, bo żyją do 50 lat, to liczba ich w naturalnym środowisku maleje. Pomimo że są objęte ochroną, nieustannie polują na nie myśliwi, kłownicy i łowcy zwierząt dla ogrodów zoologicznych.

◆ Największą prędkość wśród zwierząt żyjących w wodzie osiąga ryba młecznik. Może ona pływać z prędkością 97 km na godzinę. Następną prędkością jest makrela, pływająca z prędkością 80 km na godzinę, dalej — tuńczyk, 74 km na godzinę. Wieloryb kaszalot pływa z prędkością na godzinę 30 km na godzinę.

◆ Największy na świecie prom na poduszce powietrznej kursuje między Francją a Wielką Brytanią. Ten duży statek rozwija szybkość do 140 km na godzinę. Zabiera na pokład 400 pasażerów, 65 samochodów, 85 ton ładunku i 20 ton paliwa. Specjalne urządzenia zapewniają spokojną podróż promem nawet przy 4-metrowych falach.

◆ Największe zbiory muszli, ponad 100 tysięcy okazów, ma Muzeum Przyrody w Londynie. W Polsce przeszło 40 tys. muszli z całego świata zgromadziło w Instytucie Zoologii w Warszawie. Nauka nazywa się konchiologią (od greckiego słowa koncha — muszla). Ale muszle zbiera się nie tylko dla celów naukowych, ale przede wszystkim dla przyjemności.

◆ Najdłuższy w świecie pociąg przejechał 250-kilometrową trasę w Stanach Zjednoczonych ze stycznia do grudnia 1980 roku. Pociąg-gigant miał długość 6 km.

Wagon z węglem ciągnęły trzy elektryki, a jednocześnie z tyłu pchało je tyle samo lokomotyw.

◆ Najdłuższe ogony mają japońskie koguty. Ogony niektórych gatunków tych ptaków osiągają długość 7 metrów.

◆ Najdłuższymi roślinami są palmy jacy w tropikalnych lasach Azji i Afryki. Te palmy-liany

przerzucają się z drzewa na drzewo i zaczepiają o nie kolcami wyrastającymi na ich łądych. Długość lodzy wynosi 200-300 metrów.

◆ Najdłuższą szyję wśród zwierząt ma oczywiście żyrafa. Chociaż wydaje się to nieprawdopodobne, to jednak każda żyrafa ma w swej szyi tylko siedem kręgów. Niektóre okazy tego gatunku podnoszą głowę na wysokość 6 metrów.

◆ Najdłuższe jak dotąd wagony kolejowe zbudowano w Stanach Zjednoczonych. Mają one 86 m długości. Służą do przewozu rozmaitych wielkich urządzeń, czy też wyjątkowo długich elementów. Można nimi przewozić towary o wadze 850 ton.

◆ Najdłuższa ulica na świecie znajduje się w stolicy Argentyny — Buenos Aires. Ma ona 37 km długości i nazywa się nazwiskiem bohatera narodu argentyńskiego — Rivadavil.

◆ Grapefruit jest jednym z najbardziej aromatycznych owoców na świecie. Uzyskana z tych owoców jedna dziesięciolitonowa część grama esencji wystarcza do zaprawienia dwóch tys. butelek lemoniady.

Dlaczego biedni są tacy biedni?

Pytamy profesora Sławomira Szwedowskiego, wicedyrektora Instytutu Nauk Ekonomicznych PAN.

— Panie profesorze, czy ekonomiści uzgodnili poglądy i wiedzę, co jest przyczyną ubóstwa różnych narodów, a bogactwa innych?

— Myślę, że nie wiemy. Jakaś nawet kłopoty ze zdefiniowaniem ubóstwa, które jest zjawiskiem względnym. Ktoś, kto sto lat temu uchodził za bogatego, dzisiaj może być biednym. Inaczej jest z biednym w Szwajcarii, a inaczej w Rumunii. Różne są także zamocnienia bogactwa. Gdzieś wystarczyć mieć duży samochód i domek z ogródkiem, a gdzieś indziej nie wystarczy miliona dolarów. Ubóstwo jest zjawiskiem, którego nie można definiować w oderwaniu od kraju, warunków i czasu. Natomiast o przyczynach bogactwa potrafimy powiedzieć wiele. W tej chwili przeważa przekonanie, że we współczesnym świecie bogactwo zależy od wiedzy i kapitału.

— Nie ma biednych z natury. Doskonałym przykładem jest tu Japonia. Każdy kraj dysponuje jakimiś atutami. Jeśli nie posiada bogactw naturalnych, to może posiadać bogactwo w ludziach. Od umiejętności wykorzystania tych atutów zależy dobrobyt społeczeństw. Japonia pozbawiona jest surowców, cierpi na niedostatek ziemi ornej i ma niesamowite przeludnienie. Przy tym rozciąga się na przestrzeni 5 tysięcy kilometrów i ma wszystkie strefy klimatyczne. Ale to nie stanowi żadnej przeszkody.

— Może w takim razie najważniejszy jest sposób rządzenia i system gospodarczy. Chętnie wierzymy, że wszystkim winne są nieudolne rządy, kosztowna biurokracja.

— W tej chwili mówi się o tym tak dużo, że wolalibym zwrócić uwagę na fakty, które umykają nam z pola widzenia. Mielibym rządy, które nie zapewniają dostatecznego rozwoju oświaty i podnoszenia kwalifikacji. To cecha systemów totalnych, które celowo nie rozwijają pewnych dyscyplin nauki, oświaty, bo łatwiej panować nad nieświadomymi ludźmi. W Stanach Zjednoczonych ponad 40% młodzieży idzie na studia, w Japonii 42%, a u nas niecałe 10%. Oczywiście, zbyt duża liczba ludzi może nie znaleźć miejsca w wyuczonej zawodzie, ale to nie jest najważniejsze. Studia mają uczyć sprawnego myślenia, a o to właśnie chodzi.

— Czy na biedakach nie ciąży fatum historii. Gdzieś kolonializm, u nas zabory, czterdzieści pięć lat realnego socjalizmu.

— To, naturalnie, ma znaczenie i dobrze jest zdziżyć bogactwo z pokolenia na pokolenie.

Ala upadają i imperia. Myślę, że historia niewiele tłumaczy. Jeżeli człowiek jest świadomy, a więc wykształcony, to świadomie kształtuje swój byt. I może go kształtować w oderwaniu od historii, nie oglądając się na siebie. Poznaniacy nawet w bardzo nie sprzyjających warunkach potrafili zbudować zakłady Cegielskiego. Wszystkie społeczeństwa nowocześnie, które osiągnęły sukcesy, nie rozpałtowały przeszłości.

— Zdrowy instykt dyktuje im taką postawę. Rozumieją, że trzeba pokonać historię i nie użalać się nad sobą. Japonczycy po II wojnie światowej umyślowili sobie, jaka przepaść technologiczna dzieli ich od Ameryki. Byli krajem biednym, zniszczonym. Ale potrafili znaleźć swoje strony. Wykształcenie społeczeństwa, jego pracowitość i umiejętność zespołowej pracy.

— Wśród przyczyn ubóstwa wylizca się często lenistwo pewnych nacji. Kawiarniani ekonomiści mówią "biedni to leniwi" i dają przykład Anglików, którzy zbudowali imperium. A tacy Słowianie...

— Badacze zjawisk ekonomicznych obchodzą się z tym argumentem niezwykle delikatnie. Znamy przecież zjawisko szybyłowej pracy, która nie bogaci. A skoro już pani przywołała Anglików, to chciałbym zacytować wielce pouczającą historię, opisaną przez Nikołaja Czernyszewskiego. To właśnie Czernyszewski w swoich dziełach filozoficznych dał przykład Anglików i Hiszpanów, którzy wylądowali na dwu bezludnych wyspach. I jedni, i drudzy nie mieli nic prócz odzieży i kilku składanych noży. Czy ich los po dziesięciu latach był jednakowy. Nie, odpowiada Czernyszewski. Na wyspie Anglików rozbitekowie żyli w dobrobycie, a nawet w luksusie. Natomiast Hiszpanie żyli jak biedacy, często głodowali i nie mieli nic poza starą odzieżą, która zamieniała się w łachmany. Wiedza i wiara we własne siły, o to czym przewyższali Angliki Hiszpanów, i w tym tkwiło źródło ich powodzenia — przy tym nie ma znaczenia fakt, że byli to właśnie Hiszpanie.

— Moglibyśmy to być my, zwłaszcza że posiadamy cechę, która sprzyja utrwalaniu ubóstwa. Ekonomiści nazywają ją zdolnością przystosowania się do biedy. Dumnie wiążemy koniec z końcem, ale brakując nam energii na wyrwanie się z kręgu ubóstwa. Niechętnie zmieniamy pracę, zawód, miejsce zamieszkania.

— Zdolność przystosowywania się do biedy jest faktem o ogromnym znaczeniu i politycy nie mogą lekceważyć takich zachowań. Może dlatego, że w kręgu naszej kultury długo uważano się ubóstwo za cnotę. Niebezpieczeństwem godzenia się z biedą polega na trwaniu w bierności. Rodzi się przy tym mentalność oczekiwaną, że inni rozwiążą nasze problemy. To jest wygodne. Trzeba pamiętać, że wyrwanie się z biedy wymaga energii, inteligencji i wiedzy o możliwościach poprawienia swojego losu.

— U nas w tej chwili wszyscy chcą wyjść na ulicę i handlować. Skoro powiedział się Kowalskiemu, to i mnie się powiedzie. Na dłuższą metę jest to zgubna kalkulacja, a dzieje się tak dlatego, że energia ludzi nie jest poparta odpowiednią wiedzą. Mało kto próbuje, zajmować się wytwarzaniem towarów, bo do tego trzeba fachowego przygotowania, wiedzy, która pozwala produkować towar konkurencyjny. A ustawic łożko ze szmatami na ulicy każdy może, ale to nam nie przysporzy bogactwa.

— Poziom wykształcenia społeczeństwa polskiego wygląda wprost tragicznie. Polak przeciętnie przebywa w szkole średnio 8,9 lat i na tym definitywnie kończy swoją edukację. Jak można trafnie ocenić rzeczywistość, być przygotowanym do indywidualnej przedsiębiorczości z tak znikomą dawką wiedzy?

(ciąg dalszy na str. 4)

Boutin

**Maior Estoque e
Melhor Preço da Praça
Atacado e Varejo**

ADUBOS BOUTIN LTDA.
Avenida 7 de setembro, 2.064 — Fone: 248-1833
Caixa Postal, 1.130 — Teleg.: "PROAGRO"
80.000 — CURITIBA — PARANÁ

• ADUBOS LIQUIDOS ENVY
• ADUBOS COMPOSTOS
• ADUBOS SIMPLES
• PULVERIZADORES
• FUNGICIDAS
• INSETICIDAS
• HERBICIDAS

OKULARY
BIZUTERIE
ZEGARKI



CARL R. RAEDER

Rua Riachuelo, 147
CURITIBA — PARANÁ

Krzywy konsumenci w Polsce

Pod wymownym tytułem "Klient nabijany w butelkę" Życie Warszawy zamieściło sprawozdanie o wyniku badań Państwowej Inspekcji Handlowej przeprowadzonych ostatnio w 7.500 jednostkach — handlowych, usługowych, gastronomicznych — zajmujących się sprzedażą i produkcją żywności. Obraz jest rzeczywiście przerażający.

Nieprawdopodobności stwierdzono w 65% kontrolowanych placówek. Wśród działań naruszających prawa konsumentów stwierdzono przede wszystkim sprzedawanie artykułów o jakości gorszej niż deklarowanej i produktów przetworzonych. Dalej stwierdzono zostało częste zawyżanie cen i naciąganie, oszukiwanie na wadze i miarze, brak oznaczenia cen, stosowanie złych narzędzi pomiarowych i zły stan sanitarny lokali.

Generalnie — stwierdza PIH — jakość towarów jest obecnie w Polsce gorsza niż w roku ubiegłym, wadliwość sięga 50% badanych partii, czyli co drugi dostarczony na rynek towar jest zły lub przynajmniej niezadowalający jakości.

I tak np. w 30% sklepów mięsnych ujawniono oszustwa. Sprzedawcy занижали wagę, pobierali za wysokie ceny, zamieniali asortyment droższy na tańszy. W czasie kontroli zakwestionowano 10% badanych partii wyrobów mięsnych ze względu m.in. na przeterminowanie, obecność bakterii gnilnych, na wady technologiczne. W 21 przypadkach w związku z podejrzeniem o przestępstwo zawiadomiono organy ścigania, a 186 wniosków o ukaranie skierowano do kolegiów do spraw o wykroczenia.

Przedmiotem kontroli były także wyroby garmażeryjne w 40 zakładach i 125 placówkach handlowych. Zakwestionowano około 20% badanych partii tych wyrobów ze względu na złą jakość (smak, zapach, receptura). W 41% sklepach ujawniono przypadki pobierania za wysokich cen.

Jakość ryb i przetworów rybnych kontrolowano zarówno w zakładach produkcyjnych, jak i w magazynach i sklepach. Zakwestionowano ją w 20 procentach oferowanych publiczności artykułów i wyrobów. Tu najgorsza była jakość w sektorze prywatnym — 31% wadliwosci. W tych wypadkach inspektorzy wystąpili o stosowne kary.

Inspektorzy PIH skontrolowali 155 prywatnych zakładów fryzjerskich. Ujawniono zaniedbania podstawowych wymogów sanitarnych: wielokrotne używanie tych samych ręczników, niedezynfekowanie narzędzi, brak potwierdzeń badań lekarskich i książeczek zdrowia personelu. W niektórych firmach stwierdzono zawyżanie należności od klientów dochodzące do 40% ponad normę wynikającą z cennika.

W trybie doraźnym badano zasadność skarg klientów. I tak np. w czterech łódzkich sklepach sprzedawani nieposiadający kupony konsumentów kontrolerzy przekonałi się, że nabywcom niesłusznie doliczono do ceny alkoholu 15 do 20%.

Sieć telefonów dla Polski

Pod koniec kwietnia bieżącego roku Bank Światowy przyznał Polsce pożyczkę 120 mln dolarów na stworzenie nowej sieci telekomunikacyjnej. Europejski Bank Inwestycyjny dokłada na ten cel pożyczkę 70 mln eu (ok. 90 mln dolarów). Projekt będzie realizowany przez Polską Pocztę, Telegraf i Telefon. Chodzi o szybkie wprowadzenie nowej ogólnopolskiej sieci połączeń cyfrowych. 17 miast zostanie połączonych światłowodami lub radiowo, przy czym w 12 z nich zostaną zainstalowane centrale cyfrowe. System będzie włączony do satelitarnych łącz europejskich, a korzystać z niego będzie mogło ok. 70.000 firm. Koszt jednego przyłączenia ma wynieść około tysiąca dolarów.

Pieniądze na realizację tego projektu mają płynąć do Polski przez pięć lat, największe kwoty w latach 1992-1994. Nowy system powinien działać już w roku 1993.

Zdaniem przedstawicieli Banku Światowego inwestycja będzie bardzo opłacalna. Kredyt został udzielony na bardzo korzystnych warunkach. Spłata ma trwać 17 lat, przy czym przez pierwsze pięć lat trzeba będzie płacić tylko odsetki, zresztą niskie, w wysokości 7,73 proc. rocznie.

Na konferencji prasowej w Warszawie szef misji Banku Światowego w Polsce Ian Hume powiedział, że pożyczka ma na celu nie tylko umożliwienie Polsce zakupu nowych urządzeń, ale nade wszystko restrukturyzację polskiej telekomunikacji. Dlatego z PPTT zostanie wydzielony specjalny oddział, który zajmie się realizacją projektu. Być może w przyszłości stanie się on niezależnym przedsiębiorstwem.

Przed rozpoczęciem realizacji projektu trzeba będzie ogłosić międzynarodowy przetarg na wykonanie prac. Do tej pory ten wyzór często blokował wykorzystanie pieniędzy z Banku Światowego, bo polskie firmy po prostu nie potrafią or-

ganizować przetargu. Obecnie sam Bank uczy Polaków jak to robić.

W przyszłości Bank Światowy da Polsce kolejne pożyczki: 300 mln dolarów na prywatyzację i restrukturyzację, 300 mln dol. na lepsze wykorzystanie energii, 100 mln dol. na tworzenie miejsc pracy, 150 mln dol. — na rozwój instytucji finansowych, 100 mln dol. na tworzenie systemu kredytowego dla wsi i 150 mln dol. na ochronę zdrowia. Do tej pory bank pożyczył Polsce ok. miliard dolarów.

Co zostało w Irluku?

Niegdyś miejsce przymusowego osiedlenia tysięcy polskich zesłańców, dziś duże miasto tyberyskie. Po Polakach-zesłańcach nie ma już prawie żadnych śladów. Cmentarze położone nad Angarą zostały zalane po wybudowaniu elektrowni wodnej. Na dwóch istniejących, Nowolenninowskim i Lisichinśkim, nie ma polskich nazwisk, gdyż nieliczne krzyże drewniane, nie konserwowane i butwiejące, podzieliły los innych. Na niezadźwiniętym, kopanym w krzyży i pomnikach terenie koparka kopie wąskie i płytkie doliny, w których chowani są zmarli.

W mieście trochę śladów pozostało. Przy ulicy Barykad stoją opuszczone, walące się baraki wybudowane przez więźniów. Jest ulica o nazwie Powstańców Polskich. W remoncie — kościół katolicki, wybudowany przez polskich zesłańców. Jest nieliczna Polonia, która 22 lata temu założyła Polski Klub "Wisła". Prezesuje mu docent Bolesław Szostakowicz, historyk z Uniwersytetu Irluckiego.

Zaledwie 12 km od miasta, na krańcu cywilnego lotniska, w miejscowości Piłowarycha NKWD wymordowało w czasach stalinowskich ponad 60 tysięcy osób. W masowych grobach leży wielu Polaków, ale nikt nie wie ilu. Czy uda się to jeszcze kiedykolwiek ustalić? Miejscem martyrologii opiekuje się miejscowa nauczycielka, p. Dagmara Pyńko.

Niemieckie audycje z Katowic

Z początkiem czerwca rozgłośnia Polskiego Radia w Katowicach zaczęła nadawanie audycji w języku niemieckim. W audycjach tych porusza się "zagadnienia dotyczące mniejszości niemieckiej w Polsce". W pierwszej fazie planuje się godzinną audycję, nadawaną w godzinach popołudniowych — "o familiimjny i ciepłym wydźwięku, prezentującą osoby i poglądy z tej i tamtej strony Odry" — obiecująca specjalnie wydane komunikaty. W drugiej fazie programy zostaną "w miarę potrzeb" rozszerzone.

W połowie maja br. odbyło się w Katowicach spotkanie w tej sprawie przedstawicieli Rady Głównej Niemców Górnośląskich, Niemieckiej Wspólnoty Roboczej "Pojednanie i Przyszłość" z jednej strony, oraz kierownictwa rozgłośni z drugiej. Powołano zespół programowy, na czele którego stanął Dietmar Brember. Rzecznicy ci poinformowali korespondentów zagranicznych, iż w każdym z wielkich miast Górnośląska mieszka od kilku do kilkunastu tysięcy Niemców. Na Opolszczyźnie, a zwłaszcza w rejonie Gogolina, ma ich być co najmniej kilkadziesiąt tysięcy. W sumie — według tego rzecznika — tę część Śląska zamieszkuje ponad 300 tysięcy Niemców. Stąd też, podkreślił on, niezbędne są niemieckie audycje "Radia Katowice".

Dodać tu można, iż z początkiem tego roku w Niemczech opublikowano dwujęzyczny plan miasta Wrocławia (to jest z dawnymi, przedwojennymi nazwami ulic) dla "łatwiejszego i swobodniejszego poruszania się po nim przybywających tam coraz liczniej osób z RFN".

("Dziennik Polski")

Dlaczego biedni są tacy biedni?

(dokończenie ze str. 3)

— Zakłady krag ubóstwa polega jeszcze na tym, że biedacy nie lubią ryzyka. Tym samym odbierają sobie szansę zmiany losu.

Ryzykując biedak może stracić wszystko i boi się. Ale ja myślę, że ani życie, ani gospodarka nie jest hazardem. Ryzyko można pomniejszać, mając odpowiednią wiedzę i informacje. Przykładem gospodarki, w której zminimalizowano ryzyko jest gospodarka Niemiec. Poszukuje się tam lokat kapitału, które są bezpieczne i przynoszą dobre efekty. Każde państwo dąży do tego, żeby własny kapitał lokować w najbardziej efektywnych branżach, tylko my chcemy dopuścić świat do najbardziej efektywnych dziedzin, a sami w końcu będziemy musieli inwestować w dziedziny mniej lukratywne. Australia bardzo poszukuje kapitału, ale nie dopuszcza nikogo do "złoty łoża". My zachowujemy się tak, jak byśmy chcieli pracować na dobrobyt innych narodów.

— Żeby się bogacić trzeba oszczędności przeznaczać na inwestycje. Tymczasem biedni wszyst-

kie nadykają natychmiast przejadają. Dlaczego tak się dzieje?

— Mamy tu do czynienia z przypadkiem innego, który chce się przede wszystkim najeść. Jest taki, który przez całe życie marzył o kupnie japońskiego telewizora, to natychmiast kupi, gdy poczuje znaczący przypływ gotówki. Bogaci rzeczywiście potrafia oszczędzać. Ale w naszych warunkach najgorsze jest to, że nie chcą to oszczędzać i ciągle trzeba pozyskiwać pieniądze. Tak działa bieda. Wytwarza skłonność do tychmiastowej konsumpcji i nie stwarza warunków do korzyści płynących z oszczędzania.

— Porozmawiajmy o ludziach, którzy potrafią wyrwać się z biedy.

— Z biedy wyrwyają się pracownicy, ale nie pracownicy. Proszę zwrócić uwagę, że większość bywa się pracą. Trzeba zdawać sobie sprawę, że przez wiele lat mówiono w Polsce o inżynierach, ciężka praca do niczego nie prowadziła. Wynika ze statystyk, 85-90% wzrostu dochodu w nowego bogate państwa zawdzięczała tzw. technikom jakościowym, a nie katorżniczej pracy. Nauka i technika, oto źródła bogactwa narodów.

— Na Tajwan uciekała inteligencja chińska, cerowicie, ludzie, którzy byli wykształceni. I w tym ugrążywał źródła sukcesu. Oczywiście, nie było intensywnie robotników, inżynierów, ale początku były tam grupy, które wiedziały produkować, żeby było taniej.

— Trzeba się zastanowić, czy mamy rynek, czy rzeczywistość. Mit pucybuta jest w mitem i amerykańskie warunki sprzed stały się nie powtarzalne. A rzeczywistość jest taka, że trzeba mieć osiągać sukces, trzeba umieć interesy, trzeba umieć produkować dobre towary i trzeba umieć administrować. Mówię o sukcesie w okresie długim, bo można mieć sukces krótki, trwały przywożąc samochody chałwy z Turcji.

— Mądry przywozi potem dwa samochody, butów, bo rozumie, że chałwy jest już za mało. Mądry czegoś nie robi metodą prób i błędów, wszystko przemysli i wie, że musi szukać lepszego wykorzystania kapitału, który zdobył. Pomysł swoim życiu w perspektywie czterdziestu lat, głupi będzie żył z dnia na dzień, wolał też chałwy cieszyć się, że może kupić większy samochód, zresztą u nas widać wyraźnie. Głupi będzie żył nie żył na tym samym poziomie i w niegłupym, a mądry zainwestuje w takie branże, które nie pieczą mu mocną pozycję.

— Pan, panie profesorze, mówi, że bez pieniędzy daleko nie zajdziemy. Tymczasem ktoś powiedział, że wykształcenie jest zupełnie niepotrzebna inwestycja. Młodzież nie chce się uczyć, daje rodzicom przykład hydraulika.

— Nie myślmy, jak biedacy, tylko o daniu się. Uspadek aspiracji edukacyjnych jest w największym nieszczęśliwym, jakie mogło nas dotknąć. Jeśli chcemy być zamykaczami Europy, musimy mieć obce technologie i obcego kapitału, to wymagać dzieci do szkół zawodowych i mówić im, że to wystarczy. Ale ja nie znam przykładu, na którym by własne technologie, myśli naukowe, techniczne, wysiłki badawczych osiągnęły sukces ekonomiczny.

— Dzisiejsi uliczni "bogacze" mogą być biedakami, jeśli oczywiście nasza gospodarka idzie we właściwym kierunku. Myślę, że mogą zdecydować, jakim będziemy krajem, oni wychowują dzieci i wskazują im drogę w życiu. Państwo powinno zadbać o stworzenie warunków do zdobywania gruntownego wykształcenia, ale to rodzice potrafia przekonać dzieci, największą wartością we współczesnym świecie jest wiedza. I że wygrywają mądry, jeśli nie przyjdzie im trochę na to poczekać.

Rozmawiała: Joanna Młynarska

GRUPO MUSICAL KRAKOWIA

R. Jerónimo Durski, 1081 - Fone: 843-1181

Araucária — Paraná

Músicas Polonesas, Ucranianas, Sertanejas, Alemãs, Clássicas e Populares.

XOTES POLEMONESES, GAUCHOS,

ALEMÃES E VANEROES.

O Grupo desloca-se para qualquer localidade.

MÚSICA PRA VALER E SOM E COM

O GRUPO KRAKOWIA DE ARAUCARIA

Maestro TADEU — Prepo Mólto

RÁDIO IGUAÇU DE ARAUCARIA

Programa a HORA POLONESA

Todos os domingos das 13:00 às 15:00 horas

Músicas de Tradição Polonesa ao vivo e gravações. Propagandas, patrocínios, avisos, resoluções, etc.

notícias, etc.

Apresentação é da responsabilidade de

TADEU E PAULINA WZOREK

OUÇA E VIBRE COM ESSE PROGRAMA